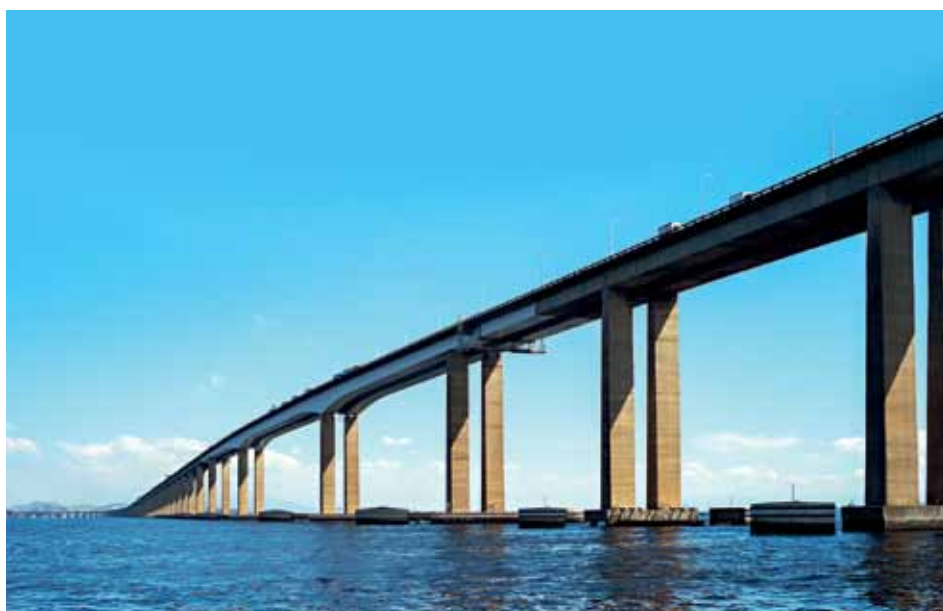




RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015



ecorodovias
GRUPO



PROGRAMA AMIGO DO CLIMA

Pelo terceiro ano consecutivo, a Ecorodovias faz parte do Programa Amigo do Clima. Após reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio da implementação de diversas ações ao longo dos anos, como as medidas de eficiência para a redução do consumo de energia elétrica e combustíveis, a Ecorodovias mais uma vez busca compensar seu impacto ambiental no tocante às emissões.

Para tal, o grupo compensou as emissões dos gases de efeito estufa (GEE) emitidas no ano de 2015, em um total de 16.095,71 tCO₂e. Toda a compensação foi realizada por meio da aquisição e do cancelamento voluntários de créditos de carbono vinculados ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), da ONU, no âmbito do Protocolo de Quioto.

Os projetos MDL utilizados para a compensação das emissões de GEE em 2016 foram:¹

- i. Aterro Sanitário de Manaus**, onde o biogás gerado é coletado e queimado, com alta eficiência e geração de energia, evitando, assim, as emissões de metano e gerando energia limpa;
- ii. Pequena Central Hidroelétrica (PCH)** em Mato Grosso, onde energia renovável é produzida contribuindo, assim, para tornar o sistema energético brasileiro mais sustentável;
- iii. Granja de Suínos** nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, onde a emissão de metano é evitada por meio da utilização da tecnologia dos biodigestores.



Ressalta-se que, para o Ecoporto, foram compensadas todas as emissões diretas (escopo 1) e indiretas pelo consumo de energia (escopo 2). Para as Concessionárias,² foram compensadas todas as emissões diretas (escopo 1), indiretas pelo consumo de energia (escopo 2) e as demais emissões indiretas (escopo 3).

Acesse a Ação de Compensação do Grupo Ecorodovias utilizando o código de rastreamento **AC15029** no site www.amigodoclima.com ou diretamente pelo QR Code.

¹ Conheça mais sobre os projetos: (i) Aterro de Manaus (<https://cdm.unfccc.int/Projects/DB/SGS-UKL1291802325.34/view>); (ii) PCH Mato Grosso (<https://cdm.unfccc.int/Projects/DB/SGS-UKL1158861297.48/view>); e (iii) Granja de Suínos (<https://cdm.unfccc.int/Projects/DB/TUEV-SUED1146252676.38/view>).

² Ecosul, Ecovia, Ecocataratas, Ecovias, Copistas e ECO101.





Ecovias

SUMÁRIO

Mensagem do presidente 10
2015 em números 12

Grupo EcoRodovias 19

Modelo de negócio 26
Governança e gestão 28
Ética e conduta 32

Visão estratégica 34

Riscos e oportunidades 42
Diretrizes de sustentabilidade 46

Resultados 51

Negócios 57
Capital natural 60
Impacto social 68

O relatório 88

Relatório de asseguração 90
Sumário de conteúdo da GRI 92
Informações corporativas e créditos 102

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI G4-1

Ano após ano, o Grupo EcoRodovias tem se consolidado como um dos principais grupos de infraestrutura e logística do País, por meio da entrega de resultados consistentes para acionistas, de investimentos que trazem mobilidade e segurança para clientes e usuários e do investimento responsável na comunidade e na gestão de impactos socioambientais. Em 2015, período crítico e de muita incerteza para todos os brasileiros, mantivemos nossa busca pela sustentabilidade econômico-financeira e pela liderança em projetos complexos de infraestrutura, com ênfase na disciplina de custo, na excelência operacional e na análise de nossos ativos e negócios.

É inegável que diversos fatores externos impactaram negativamente os segmentos em que atuamos. A retração da atividade econômica, que atingiu quase 4%, a queda de preços de *commodities*, em parte compensada com a apreciação do dólar, e a redução no ritmo de importações influenciaram a movimentação de carga nas estradas e, também, os negócios logísticos e portuários, além de gerar inseguranças que impactam as movimentações em corredores turísticos e comerciais.

Mesmo assim, o Grupo ostenta indicadores positivos para o ano: R\$ 2,9 bilhões em receita líquida e avanço de 10,6% no EBITDA pró-forma consolidado comparável, totalizando R\$ 1,4 bilhão. Também se destaca o aumento do tráfego: em um cenário desfavorável, aumentamos em 11,7% nossa arrecadação em praças de pedágio, graças ao impacto positivo da ECO101, adquirida em 2013, e de nossa mais nova concessão – Ecoponte –, indo na contramão das estatísticas do setor.

Fruto de nossa experiência de participação em leilões estratégicos, conquistamos a Ecoponte em março de 2015, assumindo, a partir de junho, a operação da Ponte Rio-Niterói, um marco da engenharia nacional e a principal rota de conexão entre a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e as cidades de Niterói e São Gonçalo. Além de ganharmos presença em mais um importante estado da Região Sudeste, com tarifa competitiva, pelos próximos 30 anos, concretizamos nossa estratégia de priorização dos ativos de concessões rodoviárias – que são, hoje, nossa principal alavanca de valor.

Por termos um modelo de negócio baseado em concessões rodoviárias, que tem como uma de suas principais entregas a oferta de mais conforto, segurança e bem-estar para nossos usuários, demos continuidade aos investimentos em unidades como a Ecopistas, com o início do prolongamento da rodovia Carvalho Pinto, e a ECO101 – que aplicaram R\$ 274 milhões em modernização, pavimentação, equipamentos e sistemas, além de terem avançado nos projetos e na liberação das obras de duplicação.

Engajados na Década de Ação pelo Trânsito Seguro, campanha lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para reduzir em 50% o número de ocorrências em todo o mundo até 2020, também monitoramos o volume de acidentes nas estradas administradas, que atingiu recordes de redução em unidades como a Ecovias – que teve uma queda de 11%, em comparação com o ano anterior. Os reflexos dessas medidas são notados na satisfação dos usuários: em 2015, a média de avaliação positiva das unidades alcançou 85,8%.

O ano também representou um ponto de inflexão para a EcoRodovias, com uma revisão completa de nosso planejamento estratégico e a definição de medidas para reverter desafios de rentabilidade e custo. Destaco a revisão dos processos e da estrutura organizacional, o aumento de produtividade, as definições de metas claras para os gestores, com redução de gastos, a adequação dos investimentos e o foco na permanente disciplina de capital em todos os nossos negócios e unidades. Essas medidas permitiram a evolução sustentável das concessões rodoviárias a retomada dos resultados da Elog e, no Ecoporto, o enfrentamento de seus desafios advindos do ambiente macroeconômico e do Porto de Santos.

Também como parte da revisão estratégica, fortalecemos nosso compromisso com a ética e a integridade, por meio do Programa de Compliance e, dentro dele, do Programa de Ética e Integridade – que amplificam ações como os treinamentos focados na Lei Anti-corrupção, os processos de auditoria interna e externa, os testes do modelo de gestão de riscos e as campanhas de comunicação interna sobre o tema.

Cientes da criticidade desse assunto no contexto brasileiro, investimos em sensibilizar cada colaborador e prestador de serviço sobre a importância de atuarmos em sintonia com nossos valores, com a legislação aplicável, com os compromissos que assumimos e com as melhores práticas do mercado.

Até agora, falamos de resultado econômico-financeiro, estratégia, investimentos, ética e integridade – temas que, direta ou indiretamente, convergem para nossa visão de sustentabilidade. Cientes dos impactos que promovemos, dos riscos a que estamos expostos e, principalmente, da oportunidade que a boa gestão desses assuntos traz para o negócio, temos investido no aprimoramento dos sistemas de gestão, indicadores e projetos que nos orientam a contribuir para o desenvolvimento sustentável do País.

Em 2015, completamos o segundo ano como signatários do Pacto Global das Nações Unidas, comunicando nossos avanços e resultados no âmbito deste relatório. Além disso, pelo quinto ano consecutivo, integramos a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que nos posiciona em um segmento diferenciado da BM&FBovespa, junto com outras empresas que investem em boas práticas socioambientais. Durante o ano, também mantivemos nossos investimentos em projetos de educação ambiental, cidadania e educação no trânsito para as comunidades lindeiras e investimos aproximadamente R\$ 931 mil em projetos socioambientais privados e R\$ 7,9 milhões em projetos incentivados. São sinais de que, mesmo em momentos desafiadores, mantemos firme a aderência a nossos princípios e à proposta de desenvolver negócios que beneficiam nossos *stakeholders* de maneira ampla.

Na virada do ano, a controladora da EcoRodovias, Primav Construções e Comércio S.A.,

anunciou que, junto com a CR Almeida S.A., celebrou com a ASTM/SIAS (Grupo Gavio) um acordo de investimento para a constituição de uma nova sociedade, para a qual serão transferidos ativos e passivos da Primav, incluindo a totalidade da participação acionária desta na EcoRodovias. A operação estabelecerá, assim, uma empresa controlada entre o Grupo CR Almeida (Primav) e o Grupo Gavio (ASTM/SIAS), que deterá o controle da EcoRodovias e de outros ativos. Parceiro da Companhia desde o fim dos anos 1990, o Grupo Gavio tem profundo conhecimento de nosso setor. Sua atuação fornecerá à empresa bases ainda mais sólidas para o crescimento sustentado nos próximos anos.

A despeito da conjuntura econômica difícil, que deve se repetir em 2016, e da instabilidade política que vivemos no Brasil, enxergamos de maneira otimista o futuro da EcoRodovias. Com ativos em regiões estratégicas, solidez financeira, reputação forte, colaboradores engajados e talentosos e uma estratégia capaz de proteger a Companhia de riscos e apontá-la para as oportunidades certas, sabemos que nossas bases estão adequadas ao pensamento de longo prazo.

Nos próximos anos, enxergo quatro grandes focos de investimento: **peçoas**, com processos de sucessão, liderança e qualificação que deixem os colaboradores engajados e aderentes aos nossos valores; **inovação**, desde a revisão dos processos até a busca por tecnologia e soluções para aprimorar o atendimento aos clientes e usuários; **disciplina de capital**, ou seja, capacidade de execução e planejamento que viabilize a solidez financeira do negócio; e **ética** – um requisito inegociável em nosso discurso e, principalmente, em todas as nossas ações.

Convido você, agora, a conferir nas próximas páginas como trabalhamos, como entregamos resultados financeiros e não financeiros e como planejamos os próximos passos da organização.

Para finalizar, agradecemos a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores e o apoio de nossos acionistas e conselheiros, além dos usuários, fornecedores, órgãos reguladores e demais instituições e parceiros.

Marcelino Rafart de Seras
Diretor-presidente

2015 EM NÚMEROS

PERFIL, GOVERNANÇA E GESTÃO



5.618

colaboradores no quadro funcional da EcoRodovias

28,4 mil

FORNECEDORES ATIVOS

Sete

concessões rodoviárias; a mais nova delas, Eco ponte, foi conquistada em 2015

Ecopistas

Eleita como a 3ª melhor rodovia do País, segundo pesquisa CNT (2015)



6
ESTADOS
BRASILEIROS

São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia

Em prol da ética e da integridade

Lançado em novembro de 2015, o Portal de Ética e Integridade está disponível para todos os colaboradores, com conteúdos relacionados a comprometimento da alta administração, Código de Conduta Empresarial, iniciativas do Programa de Disseminação (treinamento e comunicação), Comitê de Ética e Canais de Acesso, Base de Conhecimento e dicas de perguntas e respostas, assim como documentos para acesso e consulta.

Em 2016, o Portal de Ética e Integridade será replicado ao público externo, no *website* da EcoRodovias, assim como no *website* de todas as empresas do Grupo

100%

dos executivos e colaboradores treinados e capacitados sobre o Código de Conduta Empresarial, que aborda aspectos e temas da Lei Anticorrupção



Premiação do Projeto Capacitar no PNUD

Reconhecimentos

- Guia Exame de Sustentabilidade - Grupo entrou no *ranking* pelo quarto ano consecutivo
- Anuário Época Negócios 360° - Grupo foi eleito campeão no setor de infraestrutura e logística
- 50 Empresas do Bem 2015 - inclusão na lista de 50 empresas, construída pela revista *IstoÉ Dinheiro*, na categoria Ecologia
- Empresas mais admiradas pelos RHs - entre as 25 melhores empresas na pesquisa, promovida pelo Grupo Gestão RH
- A Childhood Brasil, por meio do Programa Na Mão Certa, reconheceu a EcoRodovias por ter cumprido os requisitos do programa como signatária do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas suas rodovias.
- Projeto Capacitar - desenvolvido pela Ecovias, foi selecionado como um dos 19 casos do primeiro relatório sobre mercados inclusivos no Brasil, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- IGC-100 - EcoRodovias conquistou, em 2015, 1º lugar no segmento de transporte e logística e foi a 6ª colocada geral no Índice de Governança Corporativa

2015 EM NÚMEROS

VISÃO ESTRATÉGICA

Ecoponte



Concessão celebrada em 2015, a nova unidade marca o ingresso do Grupo no Rio de Janeiro, conectando a capital do Rio de Janeiro a Niterói e à Região dos Lagos por meio de uma das maiores pontes em área construída do mundo

Obras

Nos próximos anos, serão feitas a ligação da ponte com a Linha

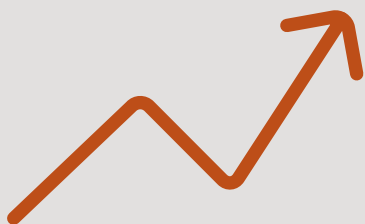
Vermelha carioca, por meio de uma via elevada, e a construção de uma passagem inferior no eixo leste-oeste da Avenida Feliciano Sodré

R\$ 1,3 bilhão

é a projeção de investimentos para os próximos 30 anos

R\$ 10 milhões

foram investidos somente em 2015



5 anos

consecutivos de participação da EcoRodovias no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, com evoluções significativas nas dimensões:

crescimentos nas notas do ISE

. 11%

Governança
Corporativa

.13%

Ambiental

. 24%

Econômico-
-Financeira

.12%

Mudanças
Climáticas

.10%

Social

198,4 bi

R\$

serão aplicados na nova fase do Programa de Investimento em Logística, do Governo Federal, contemplando rodovias, ferrovias, portos e aeroportos

Diferenciais competitivos

- Localização estratégica das concessões: presença em estados e regiões que são vetores da economia do País
- Foco em setor com potencial de crescimento: atuação central em concessões rodoviárias
- Compromisso com a sustentabilidade: cinco das sete concessões de rodovias com certificações de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança
- Todas as unidades gerenciam suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e estabelecem metas de redução

Estratégia

Revisado anualmente, o planejamento de longo prazo do Grupo aposta em quatro grandes eixos: gestão financeira, relacionamento com partes interessadas, processos internos e aprendizado e crescimento. Foram elaborados mapas estratégicos para a *holding* e para as concessionárias.

Política de Gestão de Riscos e Controles Internos

Revisada e validada pela liderança e pelo Conselho de Administração em 2015, a nova política reforça as diretrizes de gestão de riscos e de controles internos da Companhia, trazendo aspectos de mandato e autoridade, taxonomia de riscos e processo de identificação, avaliação de riscos e controles, testes de controles e tratamento e comunicação de riscos e controles

2015 EM NÚMEROS

RESULTADOS



Capital financeiro e construído

R\$ 2,9 bilhões **16%**

Receita líquida

de aumento no tráfego de veículos de passeio nas concessionárias

Ebitda

Alcançou R\$ 1.421,9 milhões, alta de 10,6%

1,3%

de aumento da tarifa média consolidada



Capital natural

R\$ 12,3 mi

Investimento em projetos e iniciativas ambientais

2,042 mi de kWh

Total de redução no consumo

de energia elétrica em 2015

100%

dos resíduos não perigosos encaminhados para reciclagem ou aterro



Capital humano

100%

dos colaboradores contemplados pelo novo Programa de Avaliação de Desempenho

81.986 horas

de treinamentos na Academia Corporativa, com investimento de R\$ 1,6 milhão

Direitos humanos

100% dos colaboradores de segurança e vigilância foram treinados em políticas sobre o tema



Capital manufaturado

R\$ 710,6 mi

Total de investimentos (Capex) da Companhia em 2015

R\$ 870 mil

investidos em projetos de infraestrutura e oferta de serviços, incluindo obras viárias e projetos de acessibilidade e recuperação

5 das 7

concessionárias de rodovias com instalações certificadas em aspectos de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente



Capital social

96,8%

Foi o percentual mais alto de satisfação do usuário registrado em nossas rodovias

51,51%

dos novos fornecedores foram treinados em 2015 sobre políticas de direitos humanos do Grupo

100%

das comunidades lindeiras das concessionárias contempladas por programas socioambientais

R\$ 7,923 mi

investidos em projetos nas comunidades, via leis de incentivo fiscal

Menos acidentes

20,21%

foi a redução total de acidentes na Ecocataratas

38,46%

foi a queda total no número de mortes em acidentes de trânsito nos trechos administrados pela Ecovia Caminho do Mar





GRUPO ECORODOVIAS

Com quase 20 anos de história, somos uma das maiores e mais relevantes companhias administradoras de concessões rodoviárias do País

1



A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. é um dos principais grupos de administração de concessões rodoviárias e negócios de logística intermodal do Brasil. Estruturada em 2000, mas com atuação desde 1997, a Companhia hoje mantém atividades em seis estados, com cerca de 6 mil colaboradores diretos. [G4-3](#), [G4-4](#)

Com capital aberto e ações negociadas na BM&FBovespa (ECOR3), a EcoRodovias integra o Novo Mercado, atestando suas boas práticas em governança corporativa. Além disso, em 2015 integrou, pela quinta vez consecutiva, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), como reflexo de seus esforços na integração de aspectos socioambientais à gestão. [G4-7](#)

O Grupo, sediado em São Paulo (SP), é controlado pela Primav Construções e Comércio S.A. (64%) e mantém cerca de 36% de suas ações em negociação na bolsa, estando registrado na Comissão de Valores Mobiliá-

rios (CVM) desde 2003. Atualmente, opera sete concessões rodoviárias, nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Além disso, por meio do Ecoporto Santos e da Elog, atua em operações logísticas – Centros Logísticos Industriais Aduaneiros (Clia), terminal portuário, plataformas multimodais, portos secos e centros de distribuição – nas regiões Sul e Sudeste. [G4-5](#), [G4-6](#), [G4-8](#)

Em 2015, a Companhia obteve uma importante conquista com a estruturação da unidade Ecoponte – por meio da qual assumiu a responsabilidade de operar a concessão da ponte Rio-Niterói, em contrato com vigência pelos próximos 30 anos. Durante o ano, a Companhia investiu aproximadamente R\$ 10 milhões em obras que resultam em conforto e segurança para os usuários da Ecoponte (*leia mais na p. 37*). [G4-13](#)

No período, sob efeito da desaceleração da atividade econômica no País, a EcoRodovias registrou receita líquida de R\$ 2,9 bilhões. O lucro líquido após participação de minoritários, por sua vez, ficou em R\$ 109 milhões. Já o Ebitda consolidado cresceu 10,6%, enquanto a margem Ebitda ficou em 55,3%. O segmento de concessões protagoniza esses resultados, com cerca de 60% da receita bruta.

POSICIONAMENTO

■ G4-56



Missão

Ser a companhia consolidadora e líder na criação e no desenvolvimento de projetos qualificados de infraestrutura, alavancando seu posicionamento como entidade transparente, ética e com nível de governança e sustentabilidade diferenciado, focado em gestão de portfólio, inovação e excelência operacional como elementos de geração de valor para seus acionistas.

Visão do negócio

Criar valor de forma sustentável, por meio do empreendedorismo e da gestão de sinergias no portfólio de negócios qualificados em infraestrutura, alinhando-os via cultura, princípios de gestão e governança do Grupo EcoRodovias.

Em 2015, um dos principais avanços foi a obtenção da concessão da Ecoponte (RJ), que conecta a capital fluminense a Niterói e à Região dos Lagos.



Ecoponte

ATIVOS E CONCESSÕES

■ GRI G4-6, G4-8, G4-9

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS

■ **7 concessões** de rodovias controladas

■ **5.618** colaboradores

Controla as sete concessionárias de rodovias e atua na prestação de serviços e na gestão operacional, em temas como finanças, RH, tecnologia da informação, engenharia, suprimentos, administração e sustentabilidade.

ECOVIAS (SP)

■ **1998** – início do contrato de concessão

■ **176,8 km** de extensão

■ **64,6 milhões** de veículos equivalentes pagantes em 2015

■ **13ª melhor rodovia** do País (CNT/2015)

O Sistema Anchieta-Imigrantes, operado pela Ecovias, é o maior corredor de exportação e importação da América Latina, conectando a Grande São Paulo e o complexo industrial do ABCD ao Porto de Santos, à Baixada Santista, ao Polo Petroquímico de Cubatão e ao Rodoanel Mário Covas.

ECOPISTAS (SP)

■ **2009** – início do contrato de concessão

■ **134,9 km** de extensão

■ **88,4 milhões** de veículos equivalentes pagantes em 2015

■ **3ª melhor rodovia** do País (CNT/2015)

Atuando no corredor rodoviário das rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto (SP-070), conecta a cidade de São Paulo ao litoral norte do estado, ao Vale do Paraíba e à divisa com o Rio de Janeiro. Além disso, serve como acesso ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, à estância turística de Campos do Jordão e ao porto de São Sebastião.

ECOVIA CAMINHO DO MAR (PR)

■ **1997** – Início do contrato de concessão

■ **136,7 km** de extensão

■ **15,6 milhões de veículos** equivalentes pagantes em 2015

Liga Curitiba (PR) ao porto de Paranaguá e ao litoral do estado, incluindo o balneário de Praia de Leste (BR-277). A rota é a mais utilizada para o escoamento da produção de soja e milho no País.

ECOCATARATAS (PR)

■ **2007** – início da administração pela EcoRodovias

■ **387,1 km** de extensão (BR-277)

■ **26,1 milhões de veículos** equivalentes pagantes em 2015

Situada na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai, a unidade também liga importantes municípios paranaenses, como Guarapuava e Foz do Iguaçu. Também cabe à Ecocataratas a manutenção e conservação de 71,8 km de rodovias estaduais (PR-874, PR-590, PR-180 e PR-474).

ECOSUL (RS)

■ **1998** – Início do contrato de concessão

■ **457,3 km** de extensão no Polo Rodoviário de Pelotas

■ **R\$ 187 milhões** em investimentos adicionais, entre 2015 e 2026

■ **27,2 milhões de veículos** equivalentes pagantes em 2015

Administra duas rodovias, pertencentes ao Polo Rodoviário de Pelotas: BR-116/RS (Camaquã/Pelotas/Jaguarão, conhecido como Corredor do Mercosul) e BR-392/RS (Rio Grande/Pelotas/Santana da Boa Vista). A unidade é um importante corredor turístico e comercial entre o Brasil, o Uruguai e a Argentina.

ECOPONTE (RJ)

- **2015** – Início do contrato de concessão
- **23,4 km** de extensão
- **17,450 milhões de veículos** equivalentes pagantes em 2015

A mais nova concessão do Grupo EcoRodovias, cujo contrato foi iniciado em junho de 2015, contempla os 13,2 km de extensão da Ponte Presidente Costa e Silva e seus trechos de acessos, totalizando 23,4 km, ligando a capital do Rio de Janeiro a municípios como Niterói e São Gonçalo, além da região turística dos lagos.

ECO101 (ES/BA)

- **2013** – início do contrato de concessão
- **475,9 km** de extensão
- **52,1 milhões** de veículos equivalentes pagantes em 2015
- **R\$ 121,4 milhões** em investimentos em 2015

A concessão contempla 458,4 km no Espírito Santo e 17,5 km da BR-101 na Bahia, atravessando 25 municípios capixabas e atendendo cinco portos estratégicos da região: Vitória, Tubarão e Barra do Riacho (ES), Açú (em construção, no Rio de Janeiro) e Ilhéus (BA). Além disso, é um importante meio de acesso ao litoral turístico capixaba. Até o fim do contrato, a ECO101 duplicará a rodovia.

ELOG (SP, PR, RS)

- Fundada em **2010**
- **16 unidades** controladas

A empresa presta serviços de gestão de logística e informação, comércio exterior e demais projetos customizados para a indústria, controlando diversas unidades de logística – incluindo portos secos (Barueri/SP e Curitiba I/PR), Clias (Campinas/ SP, São Paulo/SP, Santos/SP e Curitiba II/PR), portos secos de fronteira (um no Paraná e três no Rio Grande do Sul), o terminal intermodal de carga Ecopátio Cubatão e três centros de distribuição.

ECOPORTO SANTOS (SP)

- **2012** – aquisição
- **136,4 mil m²** de área total
- **540 mil contêineres anuais** de capacidade de movimentação

A unidade, situada à margem direita do Porto de Santos, inclui duas empresas – Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado – e é regida por contratos de arrendamento para exploração de serviços portuários e terminal logístico, com operações portuárias de manuseio e armazenagem de cargas de importação e exportação.



ECO101

MARCOS HISTÓRICOS



1997

Início das atividades do Grupo EcoRodovias, na Ecovia Caminho do Mar (PR)

1998

Dois novas concessões: Ecovias (SP) e Ecosul (RS)

1999

Início da duplicação da Rodovia dos Imigrantes (US\$ 250 mi)

2004

Certificação ISO 14001 para a Ecovia Caminho do Mar (PR)

2006

Primeira emissão de debêntures da Ecovias. Obtenção das normas ISO 9001 e 14001 pela Ecosul

2007

Aquisição da Ecocataratas e certificação na ISO 9001 e ISO 14001

2012

Grupo vence leilão que resulta na criação da ECO101 e adquire o Ecoporto Santos

2013

Assinatura do contrato de concessão e início das obras na BR-101 (ECO101)

2014

Grupo entra no *ranking* das dez empresas mais transparentes do País (CDP Latin America) e torna-se signatário do Pacto Global da ONU



2000

Criação e início da *holding* do Grupo EcoRodovias

2001

Conquista da ISO 14001 para a Ecovias

2003

Registro da EcoRodovias na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na atual BM&FBovespa

2009

Aquisição de concessão do corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto (SP), certificado na ISO 9001 e ISO 14001 e ingresso na plataforma brasileira Empresas pelo Clima (EPC)

2010

Ingresso no Novo Mercado, da BM&FBovespa (IPO), e criação da Elog, com aquisição da Columbia e da Eadi Sul

2011

Entrada na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, e obtenção de ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 em todas as suas concessões

2015

Assinatura do contrato de concessão da ponte Rio-Niterói (Ecoponte)

MODELO DE NEGÓCIO

COMO GERAMOS E AGREGAMOS VALOR

CAPITAIS



FINANCEIRO

- Financiamentos
 - Debêntures
- Geração de caixa



HUMANO E INTELLECTUAL

- Academia corporativa
 - Escola de liderança
 - Estudos de inovação em engenharia



MANUFATURADO

- Concessões rodoviárias e ativos em localização estratégica



SOCIAL

- Relacionamento com públicos-chave (comunidades, parceiros, mercado, poderes concedentes e agências reguladoras)

NOSSA ABORDAGEM



EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- Solidez financeira
- Melhores práticas de sustentabilidade
- Administração eficiente de recursos

INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIO

- Concentração em setores de infraestrutura com alto potencial de crescimento
- Suporte do CA (Conselho de Administração) na avaliação de novos negócios

RELACIONAMENTO

- Ambiente de trabalho colaborativo
- Desenvolvimento de parcerias com prestadores de serviço

ENTREGAS



SOLUÇÕES DE MOBILIDADE

Sistemas logísticos integrados, com ênfase em concessões de rodovias e outros negócios



SERVIÇOS

Engenharia, projetos, obras e conservação viária, operação, manutenção, pedágio, assistência ao usuário, inspeção de tráfego, atendimento pré-hospitalar, serviço de pesagem e serviço mecânico

RESULTADOS

■ PERENIDADE
■ GERAÇÃO DE VALOR
ACIONISTAS

■ CREDIBILIDADE ■ INOVAÇÃO
■ QUALIDADE DE GESTÃO
PODER PÚBLICO E CONCEDENTES

■ EFICIÊNCIA NA
CAPACITAÇÃO OPERACIONAL
■ DESENVOLVIMENTO
COLABORADORES

■ CONFORTO ■ SEGURANÇA
■ FLUIDEZ
USUÁRIOS

■ COMPROMISSO
COM O BEM-ESTAR
SOCIOAMBIENTAL
■ LICENÇA SOCIAL E
AMBIENTAL PARA OPERAR
COMUNIDADES

GOVERNANÇA E GESTÃO

UNGC-10

A EcoRodovias é membro do Novo Mercado desde 2010, o que sinaliza seu compromisso com a adoção de práticas de governança que são referência no mercado de capitais.

Em linha com as diretrizes da BM&FBovespa, são adotadas várias medidas, como a presença de 20% de conselheiros independentes no Conselho de Administração; mandatos máximos de dois anos; ao menos 25% das ações circulando no mercado; e relatórios elaborados segundo diretrizes internacionais (IFRS). Além das diretrizes do Novo Mercado, adota-se o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

ESTRUTURA CORPORATIVA

G4-34, G4-38

A estrutura de governança da EcoRodovias é composta do Conselho de Administração; da Diretoria Executiva; dos comitês estatutários de Auditoria, de Governança e Gestão de Pessoas e de Investimentos, Finanças e Riscos; dos comitês não estatutários de Ética e de Sustentabilidade; e de comitês de trabalho vinculados à Diretoria Executiva, sendo que os três comitês são coordenados por conselheiros independentes.

O mais alto órgão é o Conselho de Administração, responsável por, em reuniões no mínimo bimestrais, definir diretrizes estratégicas para os negócios, aprovar planos e supervisionar o desempenho empresarial e a atuação da Diretoria Executiva, além de aprovar decisões de investimento da Companhia. Compõem o conselho sete membros, sendo três deles independentes, e um suplente, eleitos para mandatos de dois anos, podendo haver reeleição. O presidente do conselho não ocupa função executiva.

Desde 2010 no Novo Mercado, a Companhia adota práticas de referência nacional e internacional no campo da governança corporativa.

A *performance* do conselho é mensurada via processo de autoavaliação, com um questionário preenchido individualmente e discutido pelo grupo, a fim de identificar melhorias na governança. Para compor o órgão, os membros devem ter reputação íntegra e reconhecida experiência de mercado nos temas de competência do conselho.

Já a Diretoria Executiva deve representar o Grupo, além de aplicar planos e decisões alinhados ao planejamento estratégico para cada unidade de negócio. Sua composição deve, segundo o Estatuto Social, ser de entre seis e oito membros, acionistas ou não, residentes no Brasil. Os membros são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração e se reúnem semanalmente para examinar o desempenho dos negócios.

Os comitês de assessoramento do Conselho de Administração são órgãos não deliberativos cuja função é debater, acompanhar e recomendar a validação de temas de sua competência. Entre eles está o Comitê de Sustentabilidade Corporativo, cujo trabalho visa ao aprimoramento da empresa e das unidades de negócio a respeito de temas socioambientais. Em 2015, além do comitê corporativo, as concessões rodoviárias mantiveram comitês locais com iniciativas e atividades próprias. As reuniões do comitê corporativo ocorrem trimestralmente.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Marco Antônio Cassou	Presidente	28.04.2014
Cesar Beltrão de Almeida	Conselheiro efetivo	28.04.2014
João Alberto Gomes Bernacchio	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Eduardo Bunker Gentil	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Eduardo Rath Fingerl*	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Geraldo José Carbone*	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Raimundo L. M. Christians*	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Eros Gradowski Junior	Conselheiro suplente	28.04.2014

*Conselheiro independente: a escolha dos conselheiros independentes tem como parâmetro os critérios recomendados pelo IBGC.

DIRETORIA EXECUTIVA	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Marcelino Rafart de Seras	Diretor-presidente, diretor executivo de Negócios Rodoviários e diretor executivo de Negócios Logísticos	26.04.2013
Marcello Guidotti	Diretor executivo de Finanças e de Relações com Investidores	26.04.2013
Claudio da Costa*	Diretor executivo de Gestão de Pessoas	26.04.2013
Marcelo Lucon	Diretor executivo Jurídico	26.04.2013
Valter Luis Arruda Lana*	Diretor executivo de Desenvolvimento de Negócios	09.05.2014

*No decorrer de 2015 e no início de 2016, os diretores se desligaram do Grupo EcoRodovias.

COMITÊS DO CONSELHO	ATRIBUIÇÕES
ESTATUTÁRIOS	

Auditoria	Garante o alinhamento das decisões e dos negócios às melhores práticas de governança, ética e transparência, abordando demonstrações financeiras, auditoria interna e independente e controles internos
Governança e de Gestão de Pessoas	Responsável pela estrutura organizacional e pela governança, apoiando o Conselho em assuntos como remuneração, metas da Diretoria Executiva, seleção de novas lideranças, programas de sucessão e qualificação e autoavaliação e integração de conselheiros
Investimentos, Finanças e Riscos	Assessora o Conselho em aspectos como investimentos, fusões, aquisições, orçamento anual, financiamentos, garantias, distribuição de dividendos, gestão de riscos e direcionamento dos resultados

NÃO ESTATUTÁRIOS	
-------------------------	--

Ética GRI G4-57, G4-58	Atua na aplicação, disseminação e revisão do Código de Conduta Empresarial, assegurando o cumprimento de políticas internas. Composto de um membro do Conselho de Administração e de dois membros designados pela Diretoria, apura denúncias encaminhadas pelo <i>site</i> (www.ecorodovias.com.br) ou pelo <i>e-mail</i> comitedeetica@ecorodovias.com.br
Sustentabilidade Corporativo GRI G4-45	Assessora o Conselho de Administração mediante proposição de políticas e diretrizes de sustentabilidade; avalia e propõe programas socioambientais, discutindo a atualização de políticas e diretrizes sobre o tema; aprova projetos nas unidades de negócio e define investimentos de recursos oriundos de leis de incentivo; acompanha o Relatório Anual de Sustentabilidade e os planos de ação para manutenção no ISE; e propõe atividades e mecanismos que contribuam para a disseminação da cultura voltada para a gestão da sustentabilidade, incluindo campanhas de comunicação. O comitê é formado por representantes dos acionistas controladores, membros do Conselho de Administração e executivos da Companhia

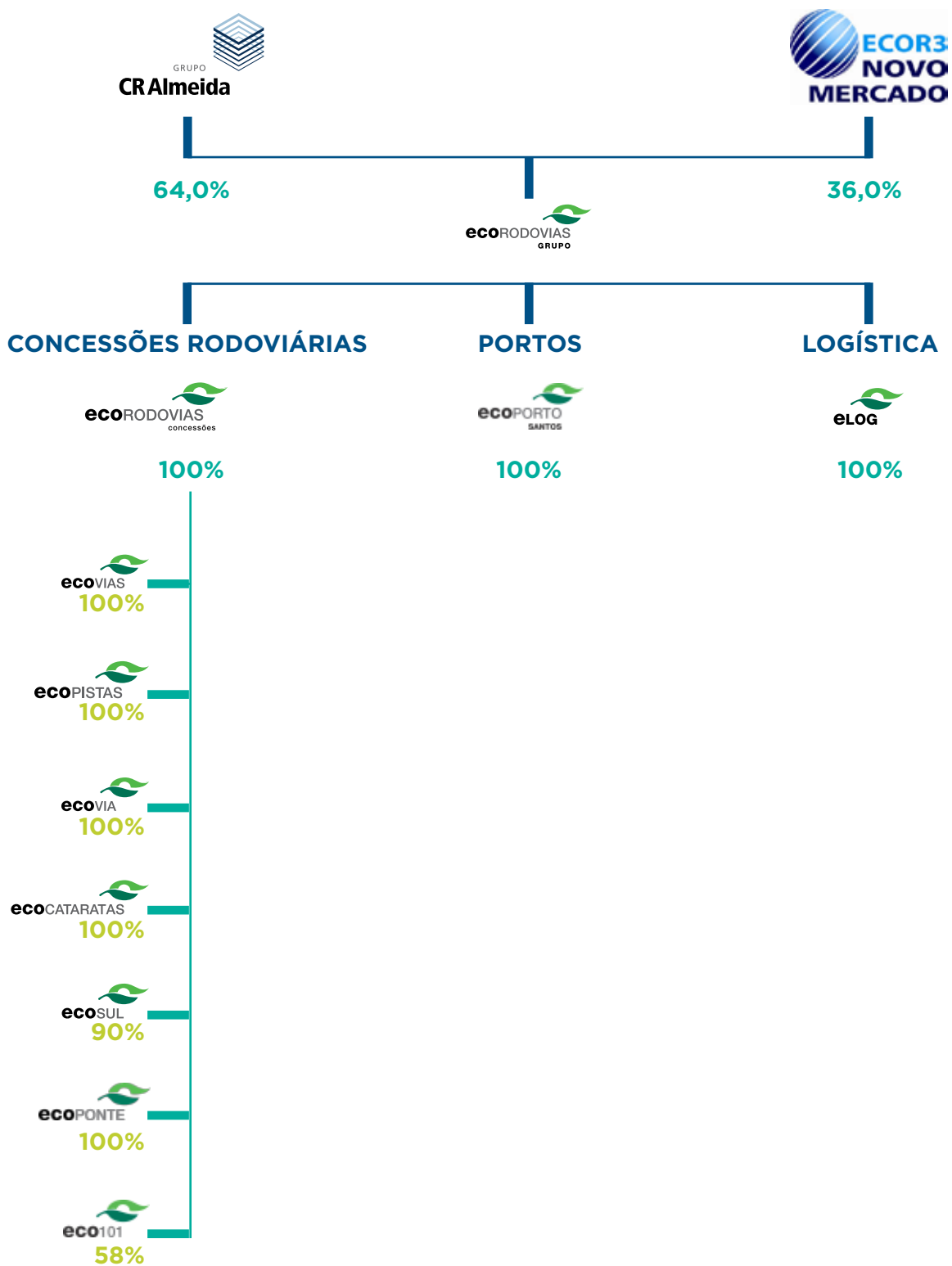
Novo acionista

Em dezembro de 2015, a controladora da EcoRodovias, Primav Construções e Comércio S.A., anunciou que, junto com a CR Almeida S.A. (por sua vez, controladora da Primav), celebrou com a ASTM/SIAS (Grupo Gavio) um acordo de investimento para a constituição de uma nova sociedade, para a qual serão transferidos ativos e passivos da Primav, incluindo a totalidade da participação acionária desta

na EcoRodovias. A operação estabelece, assim, uma empresa controlada entre o Grupo CR Almeida (Primav) e o Grupo Gavio (ASTM/SIAS), que detêm o controle da EcoRodovias e de outros ativos. O Grupo Gavio é importante parceiro da Primav e da EcoRodovias desde 1997, quando foi estabelecido acordo de cooperação operacional com a ASTM (Autostrada Torino-Milano), que perdurou até 2012.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

(ATÉ DEZEMBRO DE 2015)



O foco na adoção de políticas, diretrizes e práticas de gestão alinhadas ao princípio da integridade é reconhecido interna e externamente como um dos principais esforços da Companhia. Nos últimos anos, o Grupo revisou seu Código de Conduta Empresarial, treinou 100% dos colaboradores a respeito da Lei Anticorrupção (12.846/2013) e desenvolveu canais para acolher e apurar denúncias relacionadas às práticas da organização e de seus representantes.

Com um Programa de Compliance e um Programa Corporativo Anticorrupção estruturados, a EcoRodovias busca mitigar riscos e disseminar a cultura de integridade nas diversas unidades de negócio. A governança possui um comitê de ética, reunindo executivos de áreas como Planejamento, Finanças e Riscos, Jurídico e Gestão de Pessoas para refletir sobre melhorias e desafios corporativos para o assunto.

Em 2015, o principal destaque foi o avanço do Programa de Compliance, por meio de pesquisa de *benchmarking* que ajudou no posicionamento da empresa em relação às práticas de referência no mercado brasileiro, bem como na montagem de um plano de trabalho para as áreas e unidades. Esse trabalho impactou diretamente a atualização e revisão do modelo de gestão de riscos da Companhia (*leia mais na p. 32*).

100%

dos colaboradores foram treinados a respeito da versão mais atual do Código de Conduta

82

contatos foram registrados pelo Comitê de Ética em 2015. Todos os casos foram avaliados e submetidos a pareceres

Subjacente a esse programa, que também contempla o monitoramento e a conformidade com as diversas leis aplicáveis, destaca-se o Programa de Ética e Integridade – que trabalha no engajamento dos colaboradores e parceiros de negócios em relação ao tema.

Em novembro, foi lançado o Portal de Ética e Integridade, disponível via intranet para todos os colaboradores, com conteúdos, dicas, documentos de referência e sessões Q&A (perguntas e respostas) para temas relacionados. O portal também possui explicações sobre o Código de Conduta Empresarial e materiais anticorrupção – incluindo uma cartilha, um treinamento (*e-learning*), uma galeria de vídeos educativos e um vídeo da peça teatral Pulga Atrás da Orelha. Esses materiais foram disseminados para os colaboradores em 2014, como parte do Programa Corporativo Anticorrupção.

Já o Código de Conduta foi abordado em reciclagens e treinamentos de atualização para 100% dos colaboradores internos e da liderança, após a revisão realizada no documento em 2014, contemplando temas da Lei Anticorrupção. Entre os temas abordados estão combate à corrupção, tratativas em casos de conflito de interesses e proteção do patrimônio e da reputação da Companhia, de seus negócios e dos acionistas. Além disso, 655 prestadores de serviços foram comunicados a respeito dos procedimentos anticorrupção adotados pela Companhia. G4-41, G4-56, G4-SO4

Hoje, como parte do Programa de Compliance, todas as unidades de negócio e áreas são submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção – incluindo as concessões mais recentemente adquiridas, como ECO101

e Ecoponte, esta última em fase de implementação. Entre os riscos ligados ao tema estão a participação em licitações, a obtenção de licenças e autorizações, o oferecimento de patrocínios e doações e a contratação de terceiros. Anualmente, são realizadas auditorias externas nas unidades de negócio; em 2015, não houve demissões ou punições a colaboradores em função de comportamentos relacionados a corrupção, e não foram registrados casos dessa natureza. G4-SO3, G4-SO5

CANAL ÉTICO G4-56, G4-57, G4-58

Os públicos interno e externo da EcoRodovias podem fazer recomendações, queixas e denúncias relacionadas à organização por meio de diversos canais – como as ouvidorias das unidades de negócio, o Fale Conosco (disponível nos sites das empresas do Grupo) e os canais pertencentes ao Comitê de Ética:

■ e-mail: comitedeetica@ecorodovias.com.br

■ site: <http://www.ecorodovias.com.br/Codigo-de-Conduita/Comite-de-Etica>

Em 2015, foram registrados 82 contatos no Comitê de Ética, avaliados e submetidos a pareceres no processo de investigação. Desses contatos, 46% referiram-se a denúncias procedentes sobre temas diversos (como discriminação e descumprimento de itens do Código de Conduta Empresarial), posteriormente comprovadas pela organização, sendo que em todos os casos foram tomadas medidas como orientação, advertência, suspensão ou demissão.

OUTRAS POLÍTICAS

■ G4-56



■ **Política Financeira** – orienta decisões, avaliações, investimentos e a gestão e o capital de giro

■ **Política de Uso de Informações e Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Negociação de Valores Mobiliários** – estabelece padrões de transparência e confiabilidade na divulgação de dados relevantes

■ **Política para Transações com Partes Relacionadas** – estabelece critérios para a contratação

de partes relacionadas em aspectos como obras, serviços e fornecimento de materiais, insumos e equipamentos

■ **Política de Distribuição de Dividendos** – determina a distribuição anual de um valor mínimo equivalente a 50% do lucro líquido ajustado da Companhia, calculado com base no artigo 189 da Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio



VISÃO ESTRATÉGICA

2

Olhar atento a novas oportunidades, solidez financeira e compromisso com a sustentabilidade são algumas das alavancas de valor do Grupo





Dando continuidade ao ciclo desafiador vivido pela indústria e pelos setores de infraestrutura e serviços em 2014, o ano de 2015 foi marcado pela retração da atividade econômica no Brasil. O Produto Interno Bruto (PIB), que no ano anterior cresceu apenas 0,1%, diminuiu 3,8% em 2015. No mesmo rumo, a inflação acumulada em 12 meses fechou o ano acima de 10%, a maior alta em mais de uma década.

Já com relação à balança comercial, foi registrado o *superavit* de US\$ 29,79 bilhões, calculado a partir da diferença entre exportações e compras do exterior. Em 2014, o resultado foi de *deficit* de US\$ 3,93 bilhões. A diferença se relaciona à forte queda das importações e, principalmente, à diminuição do preço do petróleo.

O saldo comercial em 2015 registrou uma melhora, com *superavit* de US\$ 19,69 bilhões nas transações do País – reflexo do menor volume de compras. Por outro lado, as previsões para atividade econômica em 2016 são negativas, estimando mais um período de retração do PIB e inflação e taxas de juros elevadas.

A desaceleração da economia se refletiu diretamente na produção industrial e na movimentação de carga em portos, rodovias e terminais logísticos, além de impactar o orçamento familiar e, conseqüentemente, as viagens em veículos de passeio, em função da menor renda e da retração de atividades como lazer e turismo.

Segundo a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), que representa o setor central do modelo de negócios da EcoRodovias, o fluxo de veículos em rodovias concedidas à iniciativa privada fechou o ano com diminuição. O índice ABCR de Atividade registrou queda de 1,8% em 2015, na comparação com 2014. No período, o fluxo de veículos pesados caiu 6% e o movimento de leves recuou 0,4%.

INFRAESTRUTURA COMO OPORTUNIDADE

Apesar do cenário macroeconômico desfavorável, combinado à conjuntura política instável, o Grupo EcoRodovias mantém seu ciclo de investimentos, focado na consolidação de

Mesmo com cenário macroeconômico desafiador, a demanda crescente por investimentos em infraestrutura garante boas perspectivas ao segmento de atuação da EcoRodovias.

concessões rodoviárias em polos produtivos estratégicos para o País. Para a Companhia, o setor de infraestrutura continua reunindo oportunidades relevantes, no médio e longo prazos, que permitem elevar a competitividade do Brasil.

Um bom exemplo é a exportação de *commodities* agrícolas – que na safra 2014/2015 apresentaram volume de 206,3 milhões de toneladas de grãos, alta de 6,6% sobre 2014. Esse crescimento da produção demanda corredores de comércio exterior (como estradas e portos) cada vez mais eficientes – o que, naturalmente, torna atrativos os segmentos aos quais o Grupo dedicou atenção nos últimos anos.

Entre 2012 e 2015, o programa federal de concessões em infraestrutura contemplou investimentos de R\$ 200 bilhões, a fim de ampliar a eficiência no embarque de grãos, minério de ferro e *commodities* por meio de novas rotas ou da atualização e modernização dos corredores.

Já em 2015, foi anunciada nova fase do Programa de Investimento em Logística, estimulando a aplicação de um total de R\$ 198,4 bilhões em projetos de infraestrutura pela iniciativa privada, incluindo rodovias, ferrovias, aeroportos e portos.

Diante desse cenário, a EcoRodovias enxerga positivamente os cenários de médio e longo prazos para seu setor, trabalhando a favor da conquista de novas concessões rodoviárias, da melhoria do nível de serviço e da exploração de novos negócios, conforme a capacidade financeira.

Conquista da Ecoponte

Em 2015, um importante passo para a estratégia de negócios foi dado com o ingresso em uma nova região – Região Metropolitana do Rio de Janeiro –, a partir da obtenção da concessão da Ecoponte, em leilão realizado em março pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), na BM&FBovespa.

A EcoRodovias apresentou maior deságio sobre a tarifa máxima permitida do certame, ficando à frente dos consórcios concorrentes e da concessionária que administrou a ponte nos últimos 20 anos. Como resultado, o pedágio, que antes era da ordem de R\$ 5,20, caiu para R\$ 3,70, oferecendo condições mais acessíveis aos usuários que se deslocam diariamente entre as cidades da região, como São Gonçalo, Niterói e a capital.

Em contrapartida à exploração do trecho sob concessão, a Companhia ficou responsável, se-

gundo condição contratual estabelecida com o governo federal, por uma série de obras, incluindo a ligação da ponte com a Linha Vermelha carioca, por meio de uma via elevada, e a construção de uma passagem inferior no eixo leste-oeste da Avenida Feliciano Sodré. No total, será investido R\$ 1,3 bilhão em 30 anos.

Além de conferir grande visibilidade à companhia na capital do Rio de Janeiro e em médias e grandes cidades da região, atraindo novos clientes e parceiros de negócios, a operação da Ponte Presidente Costa e Silva trouxe à empresa presença em outro importante polo comercial e produtivo do País. De junho a dezembro de 2015, aproximadamente 17 milhões de veículos trafegaram pela ponte, maior do Hemisfério Sul e uma das maiores do mundo em área construída.

Ao assumir a concessão da Ponte Rio-Niterói, a EcoRodovias priorizou a mão de obra pertencente à antiga concessionária, por seu conhecimento e experiência na gestão da operação. No total, 85% dos colaboradores da CCR Ponte foram incorporados ao quadro funcional da Ecoponte.



Ecoponte

Diferenciais competitivos



Localização estratégica

Os serviços da EcoRodovias compõem uma vigorosa rede de transporte, distribuída pelos principais corredores de turismo e comércio exterior do Sul e Sudeste do País. As concessões e unidades dão acesso, por exemplo, à tríplice fronteira (Argentina-Brasil-Paraguai), à região do Porto de Santos, principal porto de contêineres da América Latina e um dos 40 maiores do mundo, e ao Porto de Paranaguá, maior do Brasil em exportação de produtos agrícolas, como a soja.

Além disso, a empresa conecta importantes regiões metropolitanas e atende tanto rotas de carga quanto turísticas. Entre os destaques estão o Sistema Anchieta-Imigrantes, que conecta a Região Metropolitana de São Paulo à Baixada Santista; a Ecopistas, rota entre a capital paulista, a divisa com o Rio de Janeiro e o Vale do Paraíba; a ECO101, que conecta o Espírito Santo ao Sul da Bahia, interligando portos como o de Tubarão e o de Ilhéus e fomentando o turismo no litoral capixaba; e a Ecoponte, conquista mais recente da Companhia, principal acesso da capital do Rio de Janeiro a Niterói.



Geração de valor e solidez financeira

Desde 1997, a EcoRodovias apresenta forte crescimento de receita e de geração de caixa operacional. Em 2015, mesmo diante da retração do PIB brasileiro, a receita líquida se manteve estável (R\$ 2,9 bilhões), fruto da maximização de resultados nas concessões e da busca por ativos estratégicos que diversificam as fontes de renda – como as concessões ECO101 e Ecoponte.

As concessionárias de rodovias apresentam as seguintes taxas internas de retorno (real e não alavancada) em seus contratos de concessão originais: Ecovias (20,60%), Ecopistas (10,32%), Ecovia Caminho do Mar (19,89%), Ecocataratas (16,43%), Ecosul (17,55%) e ECO101 (10,47%).

A empresa tem trabalhado na redução de custos em todas as etapas da operação, fruto da revisão do planejamento estratégico.



Foco em setores com potencial de crescimento

Em resposta aos aprendizados dos últimos anos, a EcoRodovias tem buscado combinar o *core business* – concessões de rodovias – à prospecção de novos negócios em segmentos correlatos, que dialoguem com a proposta de oferecer soluções integradas em transporte e mobilidade para usuários e clientes.

Além de possuir unidades de negócio dedicadas à logística (Elog) e à operação portuária (Ecoporto Santos), a Companhia participou de leilões de concessões nos últimos três anos, com destaque para os segmentos de aeroportos e rodovias.

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração avaliam periodicamente a participação nesses leilões, a fim de aprimorar a competitividade da empresa em suas propostas e

garantir a seletividade na escolha dos negócios de interesse. Para o futuro, mantém-se o interesse em participar de leilões de rodovias federais e estaduais.



Compromisso com a sustentabilidade

Redução no uso de recursos naturais, programas de educação e cidadania nas comunidades lindeiras, programas de reflorestamento, gestão da biodiversidade e sistemas de gestão estruturados estão entre as ações que alinham o Grupo ao modelo de crescimento combinado com a gestão socioambiental.

Como reflexo, cinco das sete concessões de rodovias têm certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, que atestam boas práticas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança, sendo que todas estarão certificadas até dezembro de 2016. Esse esforço se traduz em bom posicionamento de mercado: em 2015, a Companhia figurou pelo quinto ano consecutivo no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa.

5

das 7 concessões de rodovias têm as certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001

Sob a coordenação do Comitê de Estratégia e Gestão, o desenvolvimento do Plano Estratégico permite à Companhia visualizar objetivos e metas para o período 2015-2025.

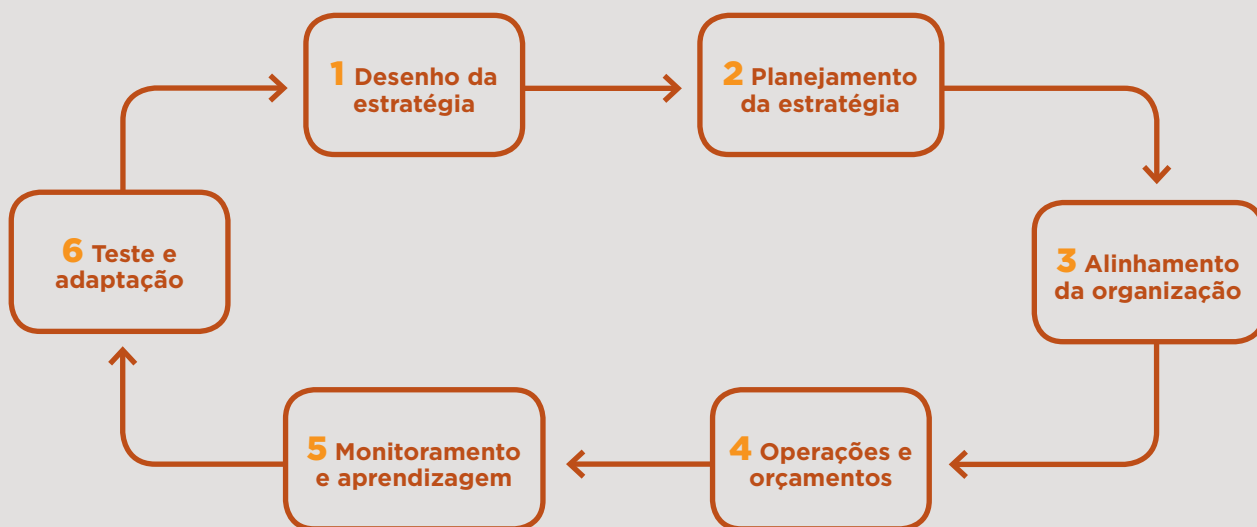
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para responder com agilidade ao ambiente externo e garantir a solidez e a sustentabilidade dos negócios, mesmo diante de conjunturas instáveis e riscos próprios do setor, a Companhia possui uma metodologia estruturada para definição de seu Plano Estratégico – que, atualmente, contempla o período 2015-2025.

O trabalho é coordenado pelo Comitê de Estratégia e Gestão, com participação direta da alta liderança e reuniões bimestrais, e envolve o monitoramento do desempenho da EcoRodovias e de seus concorrentes, a gestão e o tratamento de riscos, a definição de focos de investimento e a identificação de oportunidades de negócios para a empresa – incluindo aquisições e participações em leilões, por exemplo.

O planejamento também é baseado em um indicador (valor econômico agregado, ou EVA, na sigla em inglês) que mensura a capacidade de geração de valor da Companhia, avaliando alternativas de estrutura de capital e aplicação de recursos e alinhando a visão de gestores no processo decisório.

Seis etapas são contempladas na gestão estratégica da EcoRodovias, com caráter cíclico e interconectado, passando por revisões periódicas (*veja quadro na página seguinte*).



1 Desenho da estratégia

Neste primeiro estágio, os conselheiros e executivos desenvolvem a estratégia corporativa e traçam a visão de futuro. Para isso, o Grupo se vale de um conjunto de ferramentas, incluindo a avaliação de ambiente externo (econômico, político, regulatório, social, ambiental e legal) e interno e aspectos como capitais humano e tecnológico, sistemas de gestão e organização, cultura, governança, riscos e sustentabilidade. Os resultados são consolidados dentro de uma matriz de ameaças, oportunidades, fraquezas e forças (SWOT) e resultam na proposta de valor.

2 Planejamento e objetivos

O planejamento da estratégia é traduzido em um conjunto de objetivos específicos, mensuráveis e organizados por equipes e temas. Para cada um, é feito um planejamento de execução.

3 Alinhamento para a execução

Nesta fase, é feito o alinhamento das diferentes unidades de negócio em torno da estratégia executiva, com planos de metas individuais – conectados ao plano de remuneração – e objetivos mútuos. Neste terceiro estágio, ocorre a elaboração de

planos estratégicos e indicadores (Balanced Scorecard) que influenciam todos os segmentos e áreas.

4 Operações e orçamentos

Contempla a elaboração de planos operacionais e comerciais e o dimensionamento de recursos necessários, incluindo equipes de operação, engenharia e atendimento, a fim de suportar a criação de orçamentos próprios e métricas para a avaliação do desempenho de cada unidade.

5 Monitoramento e aprendizagem

No quinto estágio, fóruns de discussão – como reuniões do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de comitês – analisam a evolução da execução da estratégia, mapeando possibilidades de melhoria.

6 Teste e adaptação

Na última fase do ciclo, são promovidas discussões práticas de adaptação e atualização da estratégia, considerando as alterações nos ambientes internos e externos e as relações com clientes, parceiros e fornecedores, bem como a análise dos resultados obtidos. Esse trabalho permite ao Grupo iniciar um novo ciclo de formulação da estratégia.

Em 2015, a EcoRodovias revisitou seu mapa estratégico, definindo metas e objetivos agrupados em quatro grandes eixos: gestão financeira, relacionamento com partes interessadas, processos internos e aprendizado e crescimento.

Os temas e fatores críticos de sucesso foram agrupados em blocos, distribuídos aos líderes da Diretoria Executiva, responsáveis por desdobrá-los em indicadores e metas conforme sua área de atuação. A fim de permitir uma visão mais detalha-

da e minuciosa da estratégia, foram desenvolvidos mapas tanto para a *holding* quanto para as concessionárias do Grupo.

O Grupo incluiu no seu planejamento estratégico metas de médio e longo prazo referentes a impactos socioambientais da Companhia em sua cadeia de valor, oportunidades e riscos corporativos relacionados aos impactos socioambientais e aspectos de inclusão social no desenvolvimento dos serviços.



Ecoporto Santos

RISCOS E OPORTUNIDADES

Fruto do processo de planejamento estratégico e da consolidação de um modelo de gestão de riscos baseado em práticas de referência no mercado, a EcoRodovias busca reforçar seus diferenciais competitivos, reduzir a exposição a fatores de risco externos e garantir a geração de valor, apoiada na definição clara de quais ativos e segmentos são cruciais para o modelo de negócios.

Em 2015, o processo de revisão da estratégia permitiu à empresa identificar prioridades e focos para os próximos anos. Sob influência do contexto macroeconômico, a Companhia aprofundou a análise de eficiência de custos – trabalho que mobilizou lideranças das unidades de negócio e resultou em mais de 10% de redução nos custos operacionais e nas despesas administrativas.

Paralelamente, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração fizeram uma análise do portfólio de ativos, avaliando as entregas de resultados e a alocação de recursos. A área de concessões de rodovias foi novamente definida como a alavanca de valor prioritária, considerando as oportunidades de mercado disponíveis e o conhecimento e experiência da Companhia no segmento (*leia mais na p. 36*).

A fim de reduzir a exposição a riscos e melhorar a *performance* consolidada, os negócios logísticos e portuários, que acumularam resultados negativos nos últimos anos, passaram por revisões. Destacam-se a reorganização do modelo de gestão, a renegociação de contratos e a revisão da estrutura organizacional.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos e o sistema de controles internos são fundamentais para o Grupo EcoRodovias e para as partes integrantes da governança corporativa.

Os objetivos das ferramentas são garantir a perenidade do negócio, assegurar os direitos dos acionistas e investidores e zelar pela imagem e reputação da Companhia, figurando na estratégia de negócios e nos demais ciclos de gestão.

Em diálogo estreito com o planejamento estratégico, a Companhia busca identificar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar eventuais riscos ou ameaças que afetem a perenidade dos negócios, contemplando aspectos estratégicos, financeiros, operacionais e de conformidade ou *compliance*.

Com base em guias de referências nacionais e internacionais (ISO e diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, dentre outros), o modelo de gestão de riscos e controles internos do Grupo EcoRodovias passou por importantes transformações nos últimos dois anos.

Neste período, a gerência de gestão de riscos e controles internos foi implementada, e o Plano Diretor e a Política de Gestão de Riscos e Controles foram reestruturados e aprovados pelo Conselho de Administração. O Plano Diretor de Gestão de Riscos e Controles Internos estabelece uma série de diretrizes e

3

linhas de defesa compõem o modelo de gestão de riscos e controles internos

princípios gerais que devem ser observados por todos os negócios e colaboradores. São 18 princípios que visam a incorporar todas as boas práticas de gestão de riscos e controles internos. GRI G4-46

O modelo EcoRodovias de operacionalização da gestão de riscos e controles internos é baseado nas “três linhas de defesa” propostas pelo Instituto Interno dos Auditores, sendo a governança da gestão de riscos e controles internos na EcoRodovias representada pelas funções distribuídas na estrutura organizacional das unidades. Cabe a elas auxiliar a gerenciar riscos de forma eficaz, por meio da aplicação de processos em diferentes níveis e dentro de contextos específicos de cada unidade.

Nesse modelo, o controle e a gestão dos riscos são a primeira linha de defesa, executada pelos gestores das unidades de negócio. A liderança

do Grupo é responsável por avaliar cenários, considerar variáveis e externalidades e emitir pareceres sobre os riscos e o apetite da empresa em abordá-los nas decisões de negócios.

As diversas funções corporativas de riscos, controles e *compliance* que efetuam o suporte técnico, as recomendações e a operacionalização são a segunda linha de defesa. A avaliação independente é a terceira linha, representada pelas auditorias internas e externas.

Cada uma dessas linhas desempenha um papel distinto dentro da estrutura mais ampla de gestão de riscos e controles internos. Na prática, esse é um processo contínuo, conduzido por profissionais em todos os níveis, com a missão de identificar e administrar os eventos que possam afetar os negócios do Grupo.

A Companhia dispõe de diversas metodologias e ferramentas para identificar, avaliar, mensurar e monitorar os riscos. Essa abordagem considera que a origem dos riscos pode estar relacionada às categorias de natureza estratégica, operacional, financeira e de conformidade (ou *compliance*), as quais podem ser classificadas ainda em subcategorias aplicáveis aos nossos negócios (*veja tabela abaixo*).

CATEGORIAS DE RISCO	SUBCATEGORIAS*
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, e meio ambiente, engenharia, tecnologia e informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez
<i>Compliance</i>	Ética empresarial, regulamentação, normas internas

*Não se restringem a estas, podendo sofrer atualizações como reflexo do monitoramento.

No Grupo Ecorodovias, a identificação de riscos é realizada de forma corporativa, por meio das abordagens *top-down* e *bottom-up*.

■ Na abordagem *top-down* são identificados os riscos significativos corporativos e de cada unidade de negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Os riscos estão relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e são traduzidos no inventário de riscos significativos (Top Risks). Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do planejamento estratégico.

■ Na abordagem *bottom-up* são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria, com acompanhamento e monitoramento periódico.

A avaliação de riscos considera a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos. A análise pode ser feita com base em uma abordagem qualitativa, quantitativa ou mista, de acordo com o nível de criticidade e a disponibilidade de informações.

Reuniões de acompanhamento dos temas relacionados à gestão de riscos, controles Internos e *compliance* ocorrem por meio de diversos fóruns de discussão, que incluem desde gestores até o nível de coordenação, assim como os fóruns do Conselho de Administração e os comitês de assessoramento da *holding* e das unidades de negócio.

Os destaques de 2015 em relação às práticas de gestão de riscos e controles internos também incluíram a pesquisa e análise de *benchmarking* do nível de maturidade de empresas e de mercado em relação a essas práticas, cujos resultados balizaram as ações de melhoria. Também houve avanços na quantificação e mensuração do universo de riscos relevantes, assim como no tratamento e monitoramento destes pelo Conselho de Administração, pelos comitês de assessoramento e pela Diretoria Executiva.

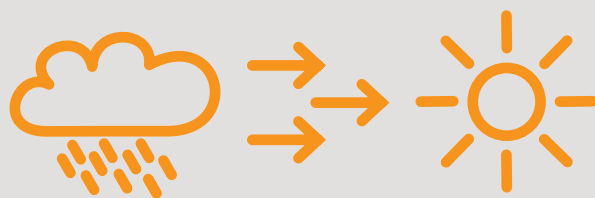
Da mesma forma, o escopo dos trabalhos de controles internos tem sido ampliado por toda a cadeia de valor da Companhia e envolve também os gestores nos diferentes níveis de atuação. Esses trabalhos buscam alcançar com razoável segurança o cumprimento dos objetivos, visando à eficiência e à eficácia das operações (cumprimento da missão e objetivos); à confiabilidade dos sistemas de informações (gerenciais, financeiros e operacionais); e ao cumprimento dos aspectos legais e regulamentares internos e externos (*compliance*).



ECO101

DO RISCO À OPORTUNIDADE

A Companhia e as mudanças climáticas **G4-EC2**



Na EcoRodovias, as mudanças climáticas e seus efeitos são um foco constante de análise, pela sua influência multifacetada sobre os negócios e pelas implicações financeiras que podem ser geradas a partir dos eventos a elas associados.

Precipitações extremas, por exemplo, podem levar à perda de ativos, tanto no segmento de concessões de rodovias (pontes, viadutos, encostas/taludes etc.) quanto no de logística (pátios, terminais, veículos e equipamentos). Além disso, eventos como seca/estiagem e

chuvas acima da média podem levar à quebra em safras – afetando a circulação de caminhões e o tráfego comercial nas rodovias e nos centros logísticos e portuários. Outro aspecto é o efeito de alterações climáticas sobre o tráfego de veículos de passeio, que pode ser afetado e sofrer alterações em virtude dos efeitos da mudança climática, uma vez que as rodovias do Grupo são importantes na ligação das capitais com os portos e litorais.

Diferenciada no mercado por suas ações de gestão orientadas aos

efeitos das mudanças do clima, a EcoRodovias adotou medidas de eficiência e conseguiu reduzir os custos operacionais com energia elétrica e combustíveis. Para garantir o máximo potencial dessas oportunidades, a Companhia define metas relacionadas ao tema para todos os níveis da organização.

DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE

A origem do Grupo EcoRodovias, no final da década de 1990, está associada com a busca por operações capazes de mitigar, controlar e compensar positivamente os impactos sociais e ambientais próprios às concessões de rodovias, levando conforto, segurança e fluidez para usuários das concessões e clientes da Elog e Ecoporto. Além disso, a evolução do tema levou a empresa a internalizar normas associadas à ética, à governança e à geração de valor para as comunidades lindeiras.

Consciente de sua responsabilidade e da necessidade de combinar resultados financeiros a um posicionamento sólido em relação à sustentabilidade, o Grupo elaborou um conjunto de Diretrizes de Sustentabilidade que norteiam suas atividades (*veja a seguir*). O papel desses direcionadores é, junto com as ações de engajamento interno e externo de *stakeholders*, priorizar temas e aspectos-chave para garantir a boa reputação, a perenidade e o reconhecimento da EcoRodovias como empresa comprometida com a sustentabilidade.

A EcoRodovias também continua atendendo aos requisitos previstos na norma ISO 26000, já que entende a necessidade do compartilhamento de responsabilidades em favor do bem-estar econômico, social e ambiental, que, por sua vez, tem sido crucial para consolidar as bases do desenvolvimento sustentável.

Conjunto de premissas de trabalho aborda diferentes temas, como ética, eficiência, qualidade e gestão socioambiental.

DIRETRIZES G4-41

■ **Qualidade** – por meio de um sistema baseado na ISO 9001, atender às necessidades das unidades de negócio e de seus colaboradores e equipes.

■ **Gestão por processos** – gerenciamento das unidades por meio de processos, indicadores e sistemas integrados e monitorados de forma contínua.

■ **Meio ambiente** – uso eficiente dos recursos naturais e modelos de gestão pautados pela ecoeficiência, com base na ISO 14001.

■ **Mudanças climáticas** – planejar e executar ações que reduzam as emissões de gases de efeito estufa (GEE) da Companhia, além de fomentar a eficiência energética, o uso de fontes renováveis e a proteção da biodiversidade.

■ **Responsabilidade social** – tratar a ética, os direitos humanos, o combate à corrupção, a diversidade e o desenvolvimento de fornecedores como princípios de gestão.

■ **Segurança no trabalho** – por meio da OHSAS 18001, garantir a integridade e o bem-estar de colaboradores e prestadores de serviço.

■ **Ouvidoria** – manter a Companhia atenta a denúncias, sugestões e queixas dos públicos de relacionamento, investindo em transparência e comunicação aberta com a sociedade.

■ **Conflito de interesses** – controlar e prevenir tais ocorrências, por meio de uma governança robusta e de sistemas eficientes de controles internos.



Ecosul

COMPROMISSOS EXTERNOS

G4-15



■ **Pacto Global** – o Grupo aderiu aos compromissos da ONU em 2014 e, desde então, compromete-se a desenvolver práticas e comunicar suas ações em eixos como dignidade no ambiente de trabalho, ética e integridade nos negócios e promoção do desenvolvimento.

■ **Global Reporting Initiative (GRI)** – a empresa desenvolve há quase uma década relatórios baseados na metodologia da ONG holandesa, utilizando os indicadores e princípios para o aprimoramento da própria gestão. Como exemplo, hoje o Grupo mantém um sistema específico para coleta dos

indicadores de desempenho GRI, influenciando e apoiando as atividades de rotina.

■ **Empresas pelo Clima (EPC)** – membro da plataforma desde 2009, o Grupo compromete-se com práticas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e controlar os riscos climáticos, desde as operações até a cadeia de valor.

■ **Carbon Disclosure Project (CDP)** – desde 2012, são divulgados balanços de emissões baseados nas diretrizes dessa iniciativa, promovida por investidores institucionais a fim de incentivar a transição

para uma economia de baixo carbono.

■ **Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor (ISCV)** – projeto voltado ao desenvolvimento de ações inovadoras em parceria com pequenos e médios negócios na cadeia de valor das grandes empresas.

■ **Na Mão Certa** – iniciativa da Childhood Brasil que estimula o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

TEMAS MATERIAIS

G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-45

Outro importante insumo estratégico da EcoRodovias é o processo de materialidade, realizado para engajar os públicos interno e externo na identificação de temas sociais, ambientais e econômicos que são importantes tanto para a gestão quanto para a comunicação de resultados da Companhia.

Realizado pela terceira vez em 2014, o teste de materialidade consultou lideranças, colaboradores, clientes, formadores de opinião e outros *stakeholders* em três estados (São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul) que concentram a maioria dos ne-

gócios da empresa, em um total de 230 pessoas.

Esse processo permitiu ao Grupo mapear um total de nove temas materiais (*veja quadro*), que orientam a priorização de projetos e, também, de conteúdos e informações que são tratados neste relatório.

Em 2015, não foi realizada revisão dos temas materiais; no entanto, a fim de aprimorar sua comunicação de desempenho, a liderança da Companhia elegeu um conjunto de aspectos e indicadores GRI adicionais – não priorizados na materialidade – que res-

pondem a assuntos relevantes para o setor, como gestão de emissões de gases de efeito estufa, mudanças climáticas, gestão de fornecedores e diversidade. Em função disso, os dados que apresentamos neste relato superam aqueles requeridos pela materialidade mais recente.

Para 2016, está previsto um novo teste de materialidade, refinando-a e alinhando-a ao planejamento estratégico da EcoRodovias.

TEMAS MATERIAIS/ASPECTOS GRI G4-19	POSICIONAMENTO GRI G4-27
Trabalho infantil	Controlar riscos e combater e prevenir o uso de mão de obra infantil nas operações e na cadeia de fornecimento
Ética e integridade	Disseminar e comunicar à sociedade valores éticos e de conduta da Empresa, disponibilizando, ainda, canais e políticas de relacionamento e transparência com a sociedade
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Controlar riscos e combater e prevenir o uso de mão de obra escrava ou forçada nas operações e na cadeia de fornecimento
Saúde e segurança no trabalho	Desenvolver sistemas, políticas e normas que ofereçam a colaboradores e terceiros condições laborais saudáveis e seguras, preservando sua integridade física
Saúde e segurança do cliente	Avaliar e mitigar os riscos dos serviços prestados ao cliente, com ênfase na prevenção de acidentes e ocorrências nas rodovias sob concessão e nas operações logísticas
Práticas de segurança	Garantir que os colaboradores obedeçam às melhores práticas de direitos humanos e de respeito às pessoas
Combate à corrupção	Avaliar atividades e operações de risco, garantir o cumprimento das diretrizes de ética e conduta nos negócios e qualificar colaboradores e equipes em relação ao assunto
Governança	Assegurar práticas de governança de referência no setor e no ambiente corporativo brasileiro, com ênfase em transparência, equidade, prestação de contas e conformidade
Comunidades locais	Gerenciar impactos sobre a comunidade e contribuir para o desenvolvimento local, com foco em educação para o trânsito, geração de renda, educação ambiental e cidadania

*A extensão dos impactos indica os principais locais e públicos, dentro e fora das operações do Grupo, em relação aos quais os temas materiais são mais críticos.

230

—
 pessoas participaram do último teste de materialidade da Companhia, nos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul

DESEMPENHO NO ISE

Em 2015, a EcoRodovias integrou, pela quinta vez consecutiva, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. A participação nessa carteira especial permite à companhia acessar um segmento diferenciado do mercado de capitais, bem como obter uma avaliação precisa de seu desempenho em aspectos de sustentabilidade, em comparação com outros membros da carteira.

Entre os itens avaliados, destaca-se a evolução da empresa nas dimensões Governança Corporativa (aumentou 11% na nota, em comparação a 2014), Econômico-Financeira (aumentou 24% na nota, em comparação

a 2014), Social (aumentou 10% na nota, em comparação a 2014), Ambiental (aumento de 13% na nota, em comparação a 2014) e de mudanças climáticas (aumento de 12%, na nota, em comparação a 2014).

EXTENSÃO DOS IMPACTOS* (DENTRO) GRI G4-20	EXTENSÃO DOS IMPACTOS* (FORA DA COMPANHIA) GRI G4-21	CORRELAÇÃO COM DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE
Colaboradores	Fornecedores Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Responsabilidade social ■ Ouvidoria
Colaboradores	Fornecedores Poder público Usuários e clientes Comunidade ONGs	<ul style="list-style-type: none"> ■ Responsabilidade social ■ Ouvidoria ■ Conflito de interesses
Colaboradores	Fornecedores Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Responsabilidade social ■ Ouvidoria
Colaboradores	Fornecedores Poder público	<ul style="list-style-type: none"> ■ Segurança no trabalho ■ Gestão por processos
Colaboradores	Usuários e clientes Comunidade Poder público	<ul style="list-style-type: none"> ■ Qualidade ■ Gestão por processos
Colaboradores	Fornecedores Usuários e clientes Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Qualidade ■ Gestão por processos ■ Ouvidoria
Colaboradores	Poder público Fornecedores Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Responsabilidade social ■ Ouvidoria ■ Conflito de interesses
Colaboradores	Poder público Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Gestão por processos ■ Ouvidoria ■ Conflito de interesses
-	Comunidade Poder público ONGs	<ul style="list-style-type: none"> ■ Responsabilidade social ■ Ouvidoria





RESULTADOS

Aumento no volume de tráfego, investimento em novas concessões e indicadores socioambientais positivos marcaram o ano

3

A busca por excelência na gestão, competitividade e bons resultados em um ano desafiador marcou 2015 para o Grupo EcoRodovias. Baseada em um modelo de gestão por processos, no qual diversos indicadores – como índice de acidentes, pontualidade de entregas logísticas, saúde e segurança de colaboradores e nível de serviço – são monitorados, a Companhia registrou desempenho operacional expressivo, em especial no segmento de concessões rodoviárias.

Mesmo diante de previsões de desaceleração para o setor, conforme dados da ABCR, a EcoRodovias fechou o ano de 2015 com 10,2% de aumento no volume de tráfego consolidado, com destaque para as contribuições da Ecoponte e da ECO101 – mais novas concessões do Grupo. Excluindo as contribuições da Ecoponte e ECO101 e desconsiderando o impacto da não cobrança de eixos suspensos, a redução foi de 1,4%, o que demonstra a resiliência do tráfego da Companhia mesmo em anos de retração da economia (-4,08%).

O principal fator positivo foi o ganho no tráfego de veículos de passeio (16% de aumento),

que compensou o baixo crescimento da movimentação de veículos de carga.

No período, alguns fatores de influência, como a greve dos caminhoneiros em março e abril, a redução no ritmo de importações, a retração da atividade econômica e protestos em concessionárias como a Ecovias, afetaram negativamente os fluxos em corredores comerciais. Em compensação, condições climáticas favoráveis e a safra recorde de grãos em 2015 contribuíram para minimizar esses impactos.

Outro revés relevante foi a isenção da cobrança do eixo suspenso – quando o caminhão está sem carga –, assegurada pela lei 13.103/2015, conhecida como Lei dos Caminhoneiros, publicada em 2 de março de 2015 pelo governo federal. Com exceção das concessionárias no estado de São Paulo e, a partir de 8 de setembro de 2015, das unidades no Paraná (conforme resolução da Agência Reguladora do Paraná – Agepar), as empresas do Grupo foram afetadas pela redução de arrecadação com veículos de carga que trafegam vazios.



291.223
MILHÕES DE
VEÍCULOS
EQUIVALENTES
PAGANTES

Foi o movimento total nas estradas administradas pela EcoRodovias, 10,2% acima do volume de 2014

VOLUME DE TRÁFEGO (VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES X MIL)	2015	2014	VAR. %
COMERCIAL			
Ecovias	29.138	29.269	-0,4
Ecopistas	28.235	32.128	-12,1
Ecovia Caminho do Mar	10.897	11.171	-2,5
Ecocataratas	16.394	17.800	-7,9
Ecosul Rodovias do Sul	20.217	20.924	-3,4
ECO101 ¹	35.434	25.296	40,1
Ecoponte ²	2.910	-	-
Total	143.225	136.588	4,9
PASSEIO			
Ecovias	35.542	34.719	2,4
Ecopistas	60.213	59.815	0,7
Ecovia Caminho do Mar	4.674	4.943	-5,4
Ecocataratas	9.736	10.777	-9,7
Ecosul Rodovias do Sul	6.985	7.255	-3,7
ECO101 ¹	16.713	10.102	65,4
Ecoponte ²	14.135	-	-
Total	147.998	127.611	16,0
COMERCIAL + PASSEIO			
Ecovias	64.680	63.988	1,1
Ecopistas	88.448	91.943	-3,8
Ecovia Caminho do Mar	15.571	16.114	-3,4
Ecocataratas	26.130	28.577	-8,6
Ecosul Rodovias do Sul	27.202	28.179	-3,5
ECO101 ¹	52.147	35.398	47,3
Ecoponte ²	17.045	-	-
Consolidado	291.223	264.199	10,2%

1. Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014. 2. Início de cobrança de pedágio em 1.º/06/2015.

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus, são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

TARIFAS



Durante o ano, a tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 1,4%, em decorrência, principalmente, da aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias e do início da cobrança de pedágio na Ecoponte, em junho de 2015, e da ECO101, em maio de 14, que possuem tarifas médias mais baixas. Excluindo a ECO101 e a Ecoponte, a tarifa média apresen-

tou aumento de 8,1% no período, próximo da inflação registrada.

Os reajustes contratuais de tarifa básica foram acima da inflação na ECO101, já que o reajuste aprovado foi de 18,61%, considerando o reequilíbrio contratual, em função da não cobrança do eixo suspenso.

1,4%

foi o aumento da tarifa média consolidada no Grupo em 2015

Atendimento



Em 2015, foram realizados **167.207** atendimentos de guincho no Grupo Ecorodovias (com redução de 11,59%, em

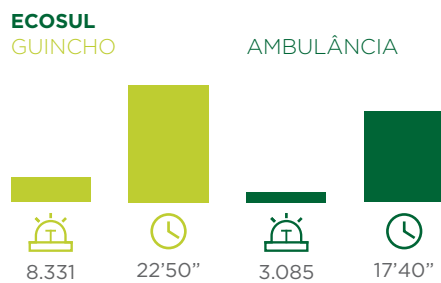
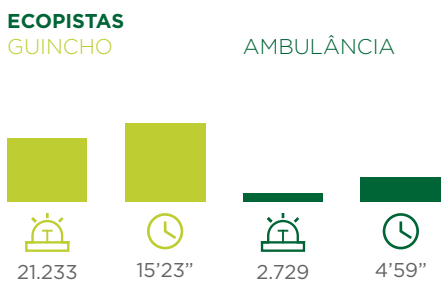
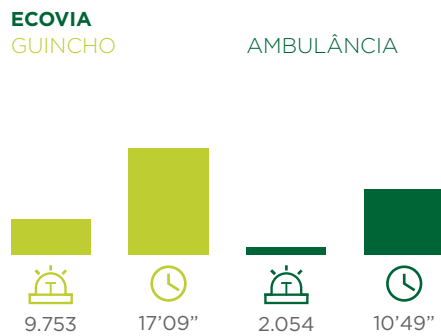
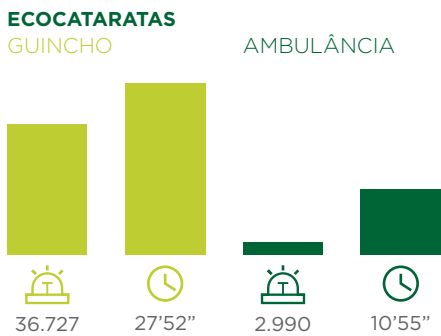
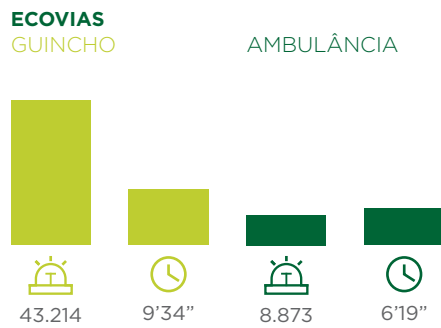
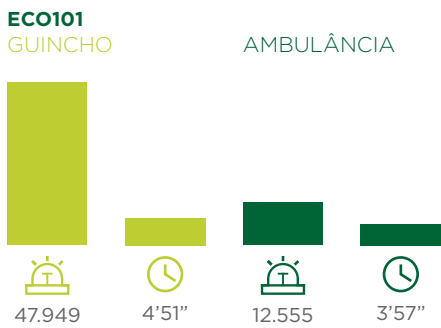
comparação ao ano de 2014) e **31.886** atendimentos pré-hospitalares (redução de 9,60%).

UNIDADES	ATENDIMENTOS GUINCHO	ATENDIMENTO SOCORRO MECÂNICO	ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES	ATENDIMENTOS DE INSPEÇÕES DE TRÁFEGO
ECO101	47.949	34.837	12.155	26.442
Ecovias	43.214	96.022	8.873	50.335
Ecocataratas	36.727	41.989	2.990	92.185
Ecovia	9.753	7.669	2.054	22.817
Ecopistas	21.233	51.430	2.729	24.751
Ecosul	8.331	4.202	3.085	19.828



ATENDIMENTO

-  QUANTIDADE DE ACIONAMENTO
-  TEMPO MÉDIO DE CHEGADA



TARIFA MÉDIA DE PEDÁGIO (EM R\$/VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES)	2015	2014	VAR. %
Ecovias	14,06	13,46	4,5
Ecopistas	2,88	2,66	8,2
Ecovia Caminho do Mar	15,03	13,86	8,4
Ecocataratas	10,15	9,28	9,3
Ecosul Rodovias do Sul	7,32	6,46	13,3
ECO101 ¹	3,51	3,15	11,3
Ecoponte ²	3,70	0,00	-
Consolidado	7,24	7,14	1,3

1. Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014.
2. Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015.

Ecoporto Santos

A unidade de operação portuária teve queda significativa na movimentação de contêineres, totalizando 103.802 contêineres em 2015. O *market share* da operação de cais caiu para 4,6% durante o ano, em comparação à participação de 9,9% em 2014, principalmente em decorrência da instalação de portêineres em julho de 2015, de paradas programadas para obras de melhoria, da descontinuidade de três serviços de cais, do arrefecimento da economia e do crescimento das operações de dois novos terminais de contêineres no Porto de Santos.

Quanto à operação de armazenagem, a redução foi de 28,7%, por conta do menor volume de cargas

de importação e pela redução das armazenagens retidas no próprio terminal, com a redução do volume de cais.

A redução das tarifas de cais foi decorrente, principalmente, do crescimento das operações de dois novos terminais de contêineres no Porto de Santos, o que ocasionou maior oferta desses serviços, readequando os níveis das tarifas. O aumento das tarifas de armazenagem foi decorrente do aumento do dólar no período.

Logística

A Elog implantou em suas 16 unidades mudanças significativas na abordagem comercial e no relacionamento com clientes, fruto do novo planejamento estratégico, alcançando um crescimento de 12% em comparação ao período anterior.

103,8 mil

foi a movimentação total de contêineres no Ecoporto Santos

NEGÓCIOS

Durante o ano, a EcoRodovias registrou R\$ 2,9 bilhões em receita líquida, R\$ 109 milhões em lucro líquido e um Ebitda consolidado de R\$ 1.421,9 milhões – refletindo ajustes de custos e despesas e melhorias gerais na gestão, minimizando os impactos conjunturais do País.

Confira a seguir os principais resultados financeiros do período.

RECEITA

A receita líquida consolidada foi de R\$ 2,9 bilhões, enquanto a receita bruta alcançou R\$ 3,1 bilhões. Os principais fatores de influência foram a entrada em operação das novas concessões, com impacto no volume de tráfego, e os aumentos de tarifas nas concessionárias.

CUSTOS OPERACIONAIS E RECEITAS ADMINISTRATIVAS

A disciplina em custos foi o foco da Companhia durante o ano, com um acumulado de 0,8% em redução nos custos caixa, como resultado de diversas medidas – incluindo reduções de gastos com pessoal e revisões de contratos com fornecedores.

RESULTADO FINANCEIRO

O indicador foi de R\$ 700,2 milhões durante o ano, uma piora de 68,6% em relação a 2014, sob impacto da alta dos juros, da inflação e de captações realizadas no ano.

R\$ 109,0 MILHÕES

Foi o total do lucro líquido após a participação de minoritários, 18,6% acima de 2014.

EBITDA

O Ebitda da Companhia alcançou R\$ 1.421,9 milhões, um ganho de 10,6% em relação a 2014, fortemente impactado pelo setor de concessões de rodovias e pelas operações da Ecoponte – iniciadas em 2015 – e da ECO101.

55,3%

Foi a margem Ebitda durante o ano, crescimento de 2,6 pontos percentuais em comparação a 2014.

CAIXA

Considerando o fim do exercício de 2015, o saldo de caixa disponível e as aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 823.779.529,96, aumento de 13,9% em relação a 2014.

DÍVIDA

Em 2015, a Companhia atingiu patamares mais elevados de endividamento, com dívida bruta de R\$ 5.280,2 milhões, sendo 25% no curto prazo e 75% de longo prazo. Isso se deve aos ciclos de investimentos nas novas concessões de rodovias – como ECO101 – e aos resultados desafiadores nas unidades portuária (Ecoporto Santos) e logística (Elog).

INVESTIMENTOS (CAPEX)

O Capex consolidado em 2015 atingiu R\$ 710,6 milhões, abaixo do R\$ 1 bilhão de 2014. Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram investimentos em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como custo de construção (ativo intangível) ou custo de manutenção (provisão para manutenção).

O Ecoporto Santos encerrou, no ano, um ciclo de modernização, com a aquisição e a instalação de novos equipamentos (portêineres) que aumentarão a competitividade e o nível de serviço da operação.

O Grupo tem como política realizar investimentos voluntários e contratuais para atender às demandas governamentais e oferecer condições de segurança, trafegabilidade, conforto e fluidez para seus usuários e clientes, além de melhorar as condições de limpeza e paisagismo das rodovias, beneficiando, direta ou indiretamente, ciclistas, pedestres e comunidades lindeiras.

Em 2015, os principais investimentos realizados nas unidades foram:

■ **Ecovias:** investimentos na implantação de terceira faixa na rodovia Padre Manoel da Nóbrega e conservações de pavimento;

■ **Ecopistas:** investimentos na implantação da sexta faixa na marginal da Rodovia Ayrton Senna, investimentos contratuais em desapropriações e obras relacionadas ao prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto e conservações de pavimento;

■ **Ecovia e Ecocataratas:** investimentos em duplicação, manutenção e recuperação de pavimento;

■ **Ecosul:** investimentos em manutenção e recuperação de pavimento, implantação de dispositivos de segurança e recuperação de obras;

■ **ECO101:** investimentos em elaborações de projetos e estudo de ampliações, pavimento, desapropriações e obras de ampliação;

■ **Ecoponte:** investimentos em conservação de pavimento;

■ **Ecoporto:** correspondeu à aquisição/instalação de novos equipamentos (portêineres);

■ **Outros:** investimentos na Elog, em modernizações e adequações nas unidades operacionais.

DIVIDENDOS

A EcoRodovias tem como política a distribuição de, no mínimo, 50% do lucro líquido aos seus acionistas e investidores. Em 2015, foram efetuados pagamentos de dividendos de R\$ 235,9 milhões.

AÇÕES

Em 2014, as ações da EcoRodovias, negociadas sob a sigla ECOR3, apresentaram volume financeiro diário médio de R\$ 14,7 milhões e volume médio diário de negócios de 5,8 mil. As ações da EcoRodovias compõem o Ibovespa – índice composto de empresas com ações mais negociadas e de maior valor no País – e também figuram na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

RECEITA LÍQUIDA (EM MILHARES DE R\$)	2015	2014	VAR. %
Concessões rodoviárias	1.991,2	1782,2	11,7
Receita de construção	443,1	713,6	-37,9
Ecoporto Santos	313,1	452,7	-30,8
Serviços	200,4	178,6	12,2
Logística	171,6	-	-
Eliminações	-218,8	-190,1	15,1
Receita líquida	2.900,6	2.937,0	-1,2

EBITDA (EM MILHÕES DE R\$)	2015	2014	VAR.
Lucro líquido (antes da participação de minoritários)	115,8	474,3	-75,6%
Depreciação e amortização	365,6	309	18,3%
Resultado financeiro	688	392,5	75,3%
Imposto de renda e contribuição social	142	242,6	-41,5%
Equivalência patrimonial	15,8	28,4	-44,4%
Ebitda	1.327,2	1.446,8	-8,3%
Receita líquida	2.900,6	2.937,0	-1,2%
Margem Ebitda	45,8%	49,3%	-3,5 p.p.

CAPEX PRÓ-FORMA (EM MILHÕES DE R\$)	2015			2014		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões rodoviárias	472,5	98,1	570,6	811,6	78,6	890,2
Ecovias	67,5	44,1	111,6	330,6	31,1	361,7
Ecopistas	146,4	6,6	153,0	131,2	-	131,2
Ecovia Caminho do Mar	53,8	8,2	62,0	47,8	6,9	54,7
Ecocataratas	39,0	36,0	75,0	18,4	39,8	58,2
Ecosul (100%)	33,9	3,2	37,1	47,2	0,8	48,0
ECO101 (100%)	121,4	-	121,4	236,4	-	236,4
Ecoponte	10,5	-	10,5	-	-	-
Ecoporto Santos	95,8	-	95,8	97,7	-	97,7
Outros ¹	44,2	-	44,2	22,5	-	22,5
CAPEX PRÓ-FORMA	612,5	98,1	710,6	931,8	78,6	1.010,4

CAPITAL NATURAL

UNGC-7, 8, 9

A adoção das Diretrizes de Sustentabilidade e o objetivo de obter maior eficiência no uso de recursos naturais direcionam a gestão ambiental da EcoRodovias. Por meio do Sistema de Gestão Integrada (SGI), são monitorados indicadores e projetos para reduzir o volume de poluentes, priorizar recursos naturais renováveis, melhorar a destinação de resíduos e impactar o mínimo possível a biodiversidade no entorno das concessões de rodovias e unidades logísticas e portuárias.

Desde 2014, a Companhia mantém um sistema de coleta de indicadores baseado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) - que

permite a gestão sinérgica da *performance* socioambiental da empresa. Para orientar todas as práticas segundo princípios ambientais e de saúde, segurança e qualidade internacionais, o Grupo adota as certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 - já obtidas em cinco das sete concessões de rodovias e no Ecopor- to. A ECO101 e a Ecoponte têm previsão de obter tais certificações em 2016. No caso da Elog, houve avanços na preparação para certificar a unidade na ISO 14001 em 2016.

Em 2015, fruto do compromisso com a mitigação de impactos ambientais diversos, a EcoRodovias investiu mais de R\$ 12,3 milhões em projetos e iniciativas voltadas ao meio ambiente. Entre os temas priorizados estão água, energia, resíduos e emissões (*veja quadro*). G4-EN31

INVESTIMENTOS E DESPESAS COM GESTÃO AMBIENTAL - 2015	G4-EN31	VALOR R\$
Tratamento e disposição de resíduos		2.481.887,79
Tratamento de emissões (p. ex.: gastos com filtros)		367.397,06
Seguro para responsabilidade ambiental		1.477.328,18
Custos de limpeza, inclusive custos com remediação de vazamentos relatados no indicador G4-EN24		140.458,56
Educação e treinamento ambiental interno		23.968,14
Educação e treinamento ambiental externo		29.649,50
Certificação ext. de sistemas de gestão		98.538,64
Pesquisa e desenvolvimento		2.202.407,51
Despesas extras com a adoção de tecnologias mais limpas (p. ex.: custo adicional para além de tecnologias convencionais)		1.485.748,55
Despesas extras com compras verdes		247.571,25
Outros custos de gestão ambiental (recuperação de passivos ambientais, consultoria ambiental, aquisição de créditos de carbono e projetos de mitigação da obra de duplicação da PR-407)		3.834.818,92

LABORATÓRIO DE PAVIMENTAÇÃO

Com um laboratório de pavimentação próprio, credenciado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) na norma ISO/IEC 17025 e instalado desde 2009 na Ecovias, em São Bernardo do Campo, a empresa mantém participação ativa na busca por soluções ecoeficientes e inovadoras em asfalto.

Apoiando a Ecovias e as demais concessões na busca pelo uso eficiente de materiais, o laboratório recebe periodicamente ensaios e pesquisas que resultam em menor impacto ambiental, redução de custos e condições mais seguras e confortáveis para o motorista.

Em 2015, ocorreu um acréscimo de ensaios nas concessionárias em relação à Ecovias de 24,64%, ou seja, 7,65% acima do ano anterior. Os ensaios têm como principais focos uso de materiais asfálticos; ponto de amolecimento (anel e bola); pontos de fulgor e de combustão em vaso aberto Cleveland – derivados de petróleo; viscosidade em temperaturas elevadas usando um viscosímetro rotacional (material asfáltico de alta viscosidade); e viscosidade Saybolt Furol (material asfáltico).

Na Ecopistas, há ensaios semanais ou quinzenais, enquanto as demais operações fazem ensaios pontuais para checagem de ligantes asfálticos, projetos de misturas e ensaios de dano por umidade induzida.

AÇÕES DE ECOEFICIÊNCIA

G4-EN27

Medidas adotadas pelas empresas controladas do Grupo para reduzir a pegada ambiental:

■ **Materiais** – as controladas do Grupo utilizam papel reciclado e são incentivadas a abastecer seus veículos com etanol. Para diminuir a geração de resíduo, fresados de asfalto são usados para contenção de encostas, fundações, camadas de pavimento, pátios e outros.

■ **Água** – o Grupo faz manutenção de poços artesianos e aposta em sistemas de controle de vazão em sanitários, além de campanhas para o uso consciente e para manutenção em sua rede de distribuição.

■ **Emissões** – a partir de 2014, o Grupo instalou a telemetria em sua frota de veículos e locada, a fim de

reduzir os gastos com combustível e, conseqüentemente, a emissão de poluentes. Outras ações para reduzir impactos decorrentes do transporte são estímulo a caronas e deslocamentos conjuntos; campanhas de engajamento; análise das rotas (rotograma); uso de etanol; modernização de frota; e testes de opacidade e inspeções regulares nos veículos com motor a diesel. No Ecoporto, em 2015, foram executadas ações para redução de emissões, como a substituição de equipamentos e a aquisição de guindaste elétrico (portêineres) e guindaste sobre rodas (RTG), capazes de diminuir movimentos improdutivos. [G4-EN30](#)

■ **Energia** – instalação de painéis fotovoltaicos e iluminação de LED nas praças de pedágio, nos túneis

e nas pontes de forma gradativa, migração para o etanol, já 100% implantada para veículos leves em todas as unidades, e modernização de equipamentos são algumas das ações desenvolvidas.

■ **Poluição sonora** – são adotados o plantio de vegetação, a utilização de asfalto-borracha e outras tecnologias e processos para minimizar os ruídos à beira de rodovias, regularmente monitorados no Grupo.

■ **Resíduos** – unidades como Ecovias e Ecopistas utilizam material asfáltico ecológico, e todas as unidades promovem a coleta seletiva nos pontos administrados.

Prevenção de acidentes ambientais

O risco de acidentes e derramamentos de produtos químicos e/ou perigosos nas estradas, nos portos e nos centros logísticos, com possíveis impactos sobre a biodiversidade local, é continuamente monitorado pela empresa. São realizados treinamentos e simulados trimestrais para colaboradores nas rodovias, no Ecoporto Santos e na Elog.

O Programa de Prevenção e Redução de Acidentes (PRA) e o Programa de Atendimento a Emergências (PAE) são instrumentos usados para tratar todos os acidentes com potenciais impactos.

Nos períodos de treinamento e simulado, as pistas são fechadas para situações de tombamento de cargas e encostas, acidentes de

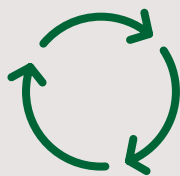
caminhões com produtos químicos e vítimas, colisões, remoção de vítimas e tempo de resgate.

Em 2015, ocorreram oito eventos de derramamento/vazamento significativo, nas unidades Ecocataratas (3), Ecopistas (2), Ecoporto Santos (1), Ecovias (2) e ECO101 (1). As ocorrências se relacionaram a derramamentos de óleo vegetal, material de fossas sépticas, cimento, óleo hidráulico, nitrato de amônio e soda cáustica. Em todos os casos, foi feita a remediação dos casos, com contenção e retirada do material, sinalização, limpeza de galerias pluviais impactadas e bloqueio temporário dos trechos de rodovia impactados. [G4-EN24](#)



Elog

INDICADORES AMBIENTAIS



Resíduos

Na EcoRodovias, todas as unidades destinam os resíduos gerados nas operações e mantêm metas ou objetivos associados à geração e à disposição de materiais. Em 2015, foram gerados 3.644 mil toneladas e 5.864 milhões de m³ de resíduos não perigosos, 100% deles encaminhados para reciclagem ou aterro.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM 2015 *G4-EN23		QUANTIDADE	UNIDADE	MÉTODO DE DISPOSIÇÃO
Classe I	Resíduos perigosos diversos (oriundos de acidentes nas rodovias e outros)	187.228,78	kg	Armazenamento no local; aterro; incineração; reutilização
	Lâmpadas fluorescentes	9.405,00	un.	Aterro; reciclagem
	Resíduos de atendimento pré-hospitalar	726,11	m ³	Armazenamento no local; aterro; incineração.
Classe II Classe II A	Material fresado	5.821.343,17	m ³	Armazenamento no local; aterro; incineração; reciclagem; reutilização
	Recicláveis	312.817,00	kg	Incineração; reciclagem
	Resíduos sólidos da construção civil	42.126,04	m ³	Armazenamento no local; aterro; incineração; reciclagem; reutilização
	Resíduos sólidos (pneus inservíveis e pedaços de borracha)	371.613,00	kg	Aterro; reciclagem; reutilização
	Resíduos sólidos orgânicos ou não recicláveis	2.822.495,00	kg	Aterro

*Escopo: ECO101; Ecocataratas; Ecopistas; Ecoporto; Ecosul; Ecovia; Ecovias; Elog.

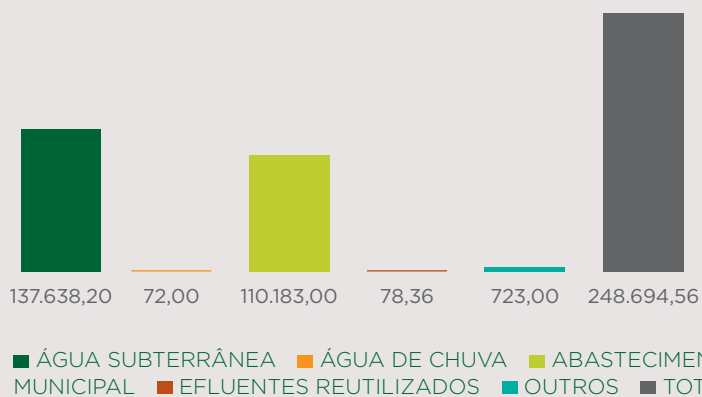


Água

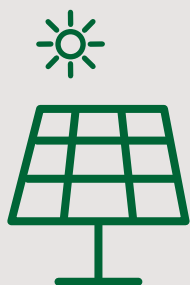
Há cinco anos, as empresas controladas têm metas anuais para consumo de água, por meio de campanhas e mudanças de equipamentos. Em 2015, a Ecopistas alcançou 18,05% de redução do consumo.

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE*

(EM M³) G4-EN8



*Escopo: ECO101; Ecocataratas; Ecopistas; Ecoporto; Ecosul; Ecovia; Ecovias; Elog.



Energia

A Companhia investe no Programa de Eficiência Energética para melhorar a *performance* em uso de energia, buscando alternativas renováveis, equipamentos mais modernos e uso de tecnologia de ponta – incluindo estudos para aplicação de energia solar ou eólica nas concessões de rodovias e o uso de etanol em frotas de veículos.

Entre os destaques dos últimos anos estão a substituição de equipamentos ineficientes por outros mais modernos (tais como condicionadores de ar e geladeiras) e a adoção de iluminação LED em túneis e nas adjacências de praças de pedágio.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO G4-EN3			
	CONCESSIONÁRIAS* (GJ)	ELOG (GJ)	ECOPORTO SANTOS (GJ)
Não renováveis			
GLP	0	6.020,8925	4.314,3000
Óleo diesel (frota + equipamentos)	61.657,24	11.906,770	73.381,91
Óleo diesel (geradores)	5.162,82	2.142,9200	470,0200
Eletricidade	1.314.919,1400	0	0
Gasolina	10.780,11	441,4600	143,47
Renováveis			
Álcool (frota)	30.864,87	1.558,5000	408,6100
Eletricidade (hidrelétrica) – em kWh	25.479.430,21	11.872.082	6.837.318,0000

*Escopo: ECO101; Ecocataratas; Ecopistas; Ecosul; Ecovia; Ecovias.

44.188.830,21
KWH

Total de consumo de energia elétrica do Grupo

2.042.002,79
KWH

G4-EN6

foi a redução no consumo de energia elétrica da Companhia em relação a 2014, considerando ações como modernização de equipamentos, mudanças de comportamento e operacionais e redesenho de processos nas concessionárias (exceto Ecoponte) e na Elog

1.395.631,62
LITROS

G4-EN6

foi a redução no consumo de combustível (gasolina, etanol e diesel) em relação a 2014



Emissões de GEE

Com relatos de desempenho em emissões de gases de efeito estufa (GEE) ao Carbon Disclosure Program (CDP) - organização internacional que mantém sistema global para medição de informações ambientais - desde 2012, a EcoRodovias mantém metas de redução de CO₂ vinculadas à remuneração variável de seus executivos e lideranças.

Em relação ao escopo 1, de emissões diretas da organização, o Grupo registrou em 2015 diminuição de 19% em relação ao ano anterior; já no escopo 2, 12%. A intensidade das emissões de escopo 1 (diretas) da Companhia alcançou 2,35 toneladas

de CO₂/colaborador, abaixo do indicador de 2,60 de 2014. [G4-EN18](#)

Em 2015, o sistema de identificação Automática dos Veículos (AVI) nas concessionárias controladas pela Ecorodovias possibilitou a redução de 253,19 toneladas de CO₂. O serviço permite que o motorista passe direto (com velocidade reduzida) pela praça de pedágio, sem precisar parar o veículo.

Com relação às reduções nas emissões de GEE, foi possível evitar emissões de 3.015 (escopo 1), 762 (escopo 2) e 703 (escopo 3) toneladas equivalentes de CO₂, com ações que incluíram redesenho de processos, mudanças no comportamento dos empregados e melhorias nos processos operacionais estimuladas por metas de eficiência. [G4-EN19](#)

TOTAL DE EMISSÕES POR NEGÓCIO

G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17

ESCOPO 1 (POR NEGÓCIO)		ESCOPO 2 (POR NEGÓCIO)		ESCOPO 3 (POR NEGÓCIO)	
GEE (T)*		GEE (T)*		GEE (T)*	
Concessões	5.224	Concessões	3.170	Concessões	1.364
Elog	2.561	Elog	1.477	Elog	71
Ecoporto	5.433	Ecoporto	850	Ecoporto	141
Total	13.220	Total	5.498	Total	1.577

*Considera os seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.



Ecopistas

Biodiversidade

G4-EN11, G4-EN12

A manutenção de parques e áreas de preservação nas proximidades de suas rodovias é prioridade para a Companhia, que permite o desenvolvimento de metas e projetos personalizados, considerando a realidade de cada concessionária.

Ecovias, ECO101, Ecocataratas, Ecovia, Ecopistas e Elog são as unidades de negócio situadas próximo ou dentro de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade. Na Ecovia, essas áreas contemplam reservas de Mata Atlântica (APA de Guaratuba).

Na Ecovias, postos de pedágio, postos de pesagem e interligações ficam dentro e nas adjacências do Parque Estadual da Serra do Mar, uma das maiores reservas de Mata Atlântica do Brasil. Na ECO101, a rodovia BR-101 atravessa áreas no Espírito Santo que contemplam a Floresta Nacional de Goytacazes (Flona) e a Reserva Biológica de Sooretama.

Na Ecocataratas, existem trechos, praças de pedágio e bases operacionais ao longo da BR-277, próximo ao Parque Nacional do Iguaçu; na Ecopistas, as operações se localizam próximo ao Parque Ecológico do Tietê. Já a Elog possui um centro de distribuição na Rodovia dos Imigrantes, em área protegida, próximo à represa Billings.

Entre os impactos potenciais da Companhia sobre a biodiversidade são mapeados aspectos como assoreamento de cursos hídricos, em função da movimentação do solo; danos à avifauna causados pelos ruídos das operações e denotação de rochas; perdas de biodiversidade florística e fauna silvestre; riscos de incêndio ou acidentes ambientais; perda de biodiversidade marinha (Ecoporto); e alteração da qualidade do ar, solo e água. Para evitar e mitigar tais impactos, são desenvolvidos projetos de conservação, manutenção e recuperação de áreas verdes, em linha com a legislação ambiental e boas práticas do setor.

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS: COMBATENDO A EROÇÃO DO SOLO

A relação do Grupo Ecorodovias com serviços ecossistêmicos acontece predominantemente por meio do controle dos impactos do uso do solo em seus empreendimentos lineares. Na operação, merece destaque o tema da prevenção de erosão do solo nas áreas de cortes e aterros.

Em 2015, fruto de uma parceria com o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVces), a Companhia realizou estudos de aplicação de manta biodegradável de fibra de coco em uma área de 100 hectares, composta de taludes de corte e aterro, no corredor das rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto, na Ecopistas. O objetivo foi evitar o carreamento de sementes em período de chuva, mantendo a umidade do solo e facilitando a germinação de sementes.

Para compreender os impactos com o uso da manta, foi calculado o indicador físico de erosão do solo, que identificou redução de 100 toneladas por hectare/ano no carreamento. Para a valoração do serviço ecossistêmico de regulação da erosão do solo prestado pela manta, foi utilizado o Método de Custo Evitado (MCE), que mede o custo de retirada do solo em caso de deslizamento, orçado em R\$ 50/t.

Esses estudos são um importante passo para que a EcoRodovias compreenda sua utilização de serviços ecossistêmicos. Ao fim, estimou-se que a aplicação da manta tem um *payback* estimado de 11 anos, prazo considerado adequado pela Companhia. Esses resultados indicam a viabilidade da aplicação da manta em outras áreas de risco da rodovia. Os resultados desse estudo-piloto serão objeto de uma publicação da FGV.

CONSUMO DE MATERIAIS G4-EN1

NÃO RENOVÁVEIS	TOTAL	
Material fresado	86.651,25	Tonelada
Mistura asfáltica com CAP 50/70	90.042,20	Tonelada
Mistura asfáltica com CAP borracha	51.462,01	Tonelada
Mistura asfáltica com CAP polímero	53.570,06	Tonelada
Mistura fresado c/ agregado e cimento	11.054,38	Tonelada
Mistura fresado c/ espuma asfalto em usina	18.725,03	Tonelada
Tinta viária à base de água	365.545,00	Litros
RENOVÁVEIS	TOTAL	
Papel (uso no escritório)	10.772,00	Resmas
Papel para impressão dos tíquetes do pedágio	183.358,00	Bobinas

PERCENTUAL DE MATERIAIS PROVENIENTES DE RECICLAGEM (NÃO RENOVÁVEIS E RENOVÁVEIS) G4-EN2

NÃO RENOVÁVEIS	UNIDADES	PERCENTUAL
Material fresado	Ecocataratas, Ecovia	100
Mistura asfáltica com CAP 50/70	Ecovias	100
RENOVÁVEIS	UNIDADES	PERCENTUAL
Papel (uso no escritório)	ECO101, Ecosul, Ecovia, Ecovias	100
	Ecocataratas	94,37
	Ecopistas	83,51

IMPACTO SOCIAL

UNGC-1, 2, 4, 5, 6

Direta ou indiretamente, as atividades do Grupo EcoRodovias influenciam as vidas de milhões de brasileiros. Por meio das concessões rodoviárias e das atividades logísticas e portuárias, a Companhia atua diretamente na circulação de matérias-primas, produtos e bens de consumo e na mobilidade, fomentando a indústria, o turismo e deslocamentos comerciais entre diferentes regiões do País.

Comunidades lindeiras, entidades do poder público, colaboradores, acionistas, investidores, clientes, formadores de opinião e fornecedores estão entre os públicos priorizados pela empresa.

COLABORADORES

Durante o ano, a Companhia manteve a disciplina em custos e despesas como uma de suas prioridades, o que exigiu intenso engajamento do público interno. Diante da aquisição de novas concessões – a mais recente, Eco ponte, em 2015 – e de desafios de rentabilidade de algumas unidades de negócio, a Diretoria de Gestão de Pessoas promoveu uma revisão de suas premissas e da carteira de projetos voltados aos colaboradores, com foco na mobilização para resultados, na cultura empreendedora, no desenvolvimento de lideranças e na promoção da diversidade.

Em 2015, sob influência dos desafios macroeconômicos e da instabilidade de cenários no Brasil – que afetou desde o tráfego nas rodovias até a movimentação de carga em terminais logísticos e portos –, a Companhia revisou sua estrutura organizacional.

72%

foi a favorabilidade obtida na última pesquisa de clima (total de avaliações gerais positivas)

408

promoções internas foram realizadas, estimuladas pelos resultados obtidos e vinculadas à estratégia de valorização do capital humano na organização

O total de colaboradores ao fim do ano alcançou 5.618 pessoas, 9,3% abaixo de 2014, sob influência da entrada de 202 postos de trabalho na Eco ponte e dos desligamentos ocorridos no Grupo, sem prejuízo na qualidade dos serviços.

Junto com tais variações, a EcoRodovias apostou na adequação da estrutura das concessionárias de rodovias, com redução de níveis hierárquicos, projetos de gestão de horas extras, redução de absenteísmo e *turnover* e mudanças na jornada de trabalho – que foi alterada de três turnos de oito horas para dois de 12 horas/dia, com maior tempo de folga para os colaboradores e um uso mais eficiente dos recursos humanos, em diálogo constante com entidades sindicais e trabalhistas.

A fim de combinar seus esforços às necessidades dos colaboradores, o Grupo realiza há uma década a Pesquisa de Clima Organizacional. A última edição, em 2014, teve 81% de adesão e avaliou aspectos como liderança, engajamento, desenvolvimento e segurança, mapeando pontos de melhoria priorizados ao longo de 2015. Entre os tópicos priorizados, destacam-se a gestão de desempenho e carreira e a promoção da saúde e do bem-estar no ambiente de trabalho.

Um dos avanços dos últimos anos foi o Programa de Avaliação de Desempenho reformu-

lado e coordenado pela área corporativa em 2015. A avaliação de competências compreende três tipos de processos - 90°, 180° e 360° - e é disponibilizada por meio da plataforma integrada de gestão do capital humano (Gente & Gestão), pela qual todos os colaboradores são elegíveis, ou seja, a avaliação é disponibilizada para 100% dos colaboradores.

Uma novidade em 2015 foi a implantação de comitês de avaliação 360 graus, contemplando o nível da liderança (supervisão, coordenação, gerência e diretoria). Outra prática mantida para elevar o engajamento é o recrutamento interno, a fim de estimular o crescimento dos colaboradores dentro da Companhia.

COLABORADORES POR NÍVEL HIERÁRQUICO E GÊNERO* G4-10	MULHERES	HOMENS	TOTAL
Conselho	0	8	8
Diretor	1	18	19
Gerência	20	62	82
Assessor	2	6	8
Coordenador	43	106	149
Administrativo	570	612	1.182
Atendimento	1.459	2.630	4.089
Estagiário	6	2	8
Aprendiz	29	44	73
Total	2.130	3.488	5.618

COLABORADORES POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO* G4-10	MULHERES	HOMENS	TOTAL
Integral	2.088	3.432	5.520
Meio período	42	56	98
Total	2.130	3.488	5.618

COLABORADORES POR REGIÃO E GÊNERO* G4-10	MULHERES	HOMENS	TOTAL
Sudeste	1.600	2.639	4.239
Sul	530	849	1.379
Total	2.130	3.488	5.618

*O Grupo EcoRodovias não tem controle sobre os dados de terceiros e autônomos.



Ecovias

EMPREGADOS CONTEMPLADOS POR ANÁLISES DE DESEMPENHO G4-LA11

ECO101	100%
Ecocataratas	100%
Ecopistas	100%
Ecoporto	38%
Ecosul	100%
Ecovia	100%
Ecovias	100%
Elog	34%

PERCENTUAL DE MEMBROS DA ALTA GERÊNCIA PERTENCENTES À COMUNIDADE LOCAL G4-EC6

Ecocataratas	75%
Ecopistas	33,3%
Ecoporto	11,1%
Ecosul	0%
Ecovia	100%
Elog	70,9%
ECO101	0%
Ecovias	50%

TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO

G4-LA9

Em resposta às demandas de colaboradores e do negócio, a EcoRodovias investe em treinamentos, com programas comportamentais, técnicos e operacionais e de liderança, além dos aspectos de qualidade, segurança do trabalho e meio ambiente.

Implantada em 2014, a Academia Corporativa concentra as qualificações por meio de escolas temáticas: Escola de Líderes, Escola Operacional e Escola de Excelência. No total, foram 81.986 horas de treinamento durante 2015, fruto de um investimento total de R\$ 1,6 milhão.

NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR EMPREGADO, DISCRIMINADO POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL G4-LA9

	GÊNERO	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA	NÚMERO DE HORAS DE TREINAMENTOS	NÚMERO DE HORAS DE TREINAMENTO/ NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA
Diretoria	Homem	1	7,00	7,0000
	Mulher	0		
Gerência	Homem	22	174,30	7,9200
	Mulher	8	40,50	5,0600
Assessor	Homem	0		
	Mulher	0		
Coordenador	Homem	30	1.009,39	33,6500
	Mulher	12	261,13	21,7600
Administrativo	Homem	140	1.337,13	9,5500
	Mulher	139	808,48	5,8200
Atendimento	Homem	863	7.745,04	8,9700
	Mulher	183	741,51	4,0500
Estagiários	Homem	1		0,0000
	Mulher	3	6,50	2,1700
Terceiros	Homem	0		
	Mulher	0		
Aprendizes	Homem	15	28,00	1,8700
	Mulher	13	52,10	4,0100

SAÚDE & SEGURANÇA

Os temas de saúde e segurança são uma constante nas consultas da empresa aos seus *stakeholders* internos e externos, por configurar um dos principais impactos dos negócios de concessões rodoviárias e logística sobre seus trabalhadores.

A EcoRodovias mantém o Sistema de Gestão Integrado como ferramenta para garantir a integridade, a saúde e o bem-estar dos colaboradores e prestadores de serviço. No sistema, são contempladas as responsabilidades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

Atualmente, todas as empresas do Grupo, exceto a Eco ponte, a Elog e a ECO101, possuem a certificação OHSAS 18001, que atesta o atendimento de normas internacionais de gestão da segurança do trabalho, renovando-a por meio de auditorias e da adoção de programas corporativos ou locais, sendo que a Eco ponte e a ECO101 estão em fase de preparação para a obtenção da referida certificação.

Na Companhia, as Cipas são constituídas anualmente, em atendimento à legislação vigente, atuando na gestão e prevenção de

No Sistema de Gestão Integrado, indicadores, dados e informações das unidades de negócio permitem o monitoramento contínuo do desempenho do Grupo em relação à saúde e à segurança.

incidentes e doenças ocupacionais, bem como na investigação de ocorrências, com conhecimento para prestação de primeiros socorros e saídas de áreas com sinistro. O SESMT, por sua vez, é composto de médicos, enfermeiros, engenheiros e técnicos em segurança do trabalho, atuando no atendimento e em treinamentos sobre o assunto.

Os acordos formais da EcoRodovias com sindicatos incluem cláusulas de saúde e segurança no trabalho e de temas como equipamentos de proteção individual (EPIs), Cipas, comunicação de acidentes de trabalho, vistorias de segurança, treinamento e educação e sistemas de reclamação. 100% dos colaboradores são abrangidos por negociação coletiva. **G4-LA8, G4-11**

Na EcoRodovias, as atividades dos colaboradores não são consideradas perigosas ou insalubres, passando por gestão e monitoramento periódico de riscos e oportunidades de melhoria. Não há risco de doenças específicas relevantes. No caso da ECO101, prevê-se a incorporação ao quadro funcional da equipe operacional de manutenção. Quando efetivada, essa equipe terá algumas atividades consideradas de maior periculosidade. **G4-LA7**



Viveiro de mudas - Ecovias

Em prol do bem-estar

Algumas medidas adotadas nas unidades do Grupo:

■ **Diálogos da Segurança** - realizados semanal ou quinzenalmente nas unidades

■ **Elaboração de mapas de riscos** nas unidades

■ **Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat)** - com participação de terceiros

■ **Saúde Ativa** - programa de prevenção de doenças, destinado a todos os colaboradores. Atendeu 1.812 pessoas em 2015.

■ **Programa para o Bem-Estar do Colaborador (Probem)** - implantado na Ecovias, oferece atendimento psicossocial,

assistência social e jurídica e consultoria financeira a colaboradores e dependentes, por meio de uma central 0800 24 horas que avalia e encaminha o funcionário para uma rede com mais de 4 mil profissionais. Em 2015, foram atendidos 303 casos, sendo 43 colaboradores beneficiados.

■ **Ginástica Laboral**

■ **Programa Saúde do Caminhoneiro**

■ **Cursos pré-natal**

■ **Saúde dos Viveiristas** - em 2015, foi firmado um convênio com o Hospital Assunção para realização de uma bateria de exames de rotina entre os colaboradores viveiristas, com atendimento adaptado às pessoas com deficiência (PcD).

100%

dos colaboradores da EcoRodovias são representados por comitês de saúde e segurança G4-LA5

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA G4-LA6

	COLABORADORES PRÓPRIOS	
	Homens	Mulheres
Óbitos	0	0
Taxa de absenteísmo	2,733%	4,100%
Taxa de dias perdidos	0,264%	0,324%
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Taxa de lesões	0,001%	0,001%

Notas: 1. As unidades de negócio não fazem gestão das informações dos terceiros.
2. As empresas do Grupo que compõem este indicador são: ECO101; Ecocataratas; Ecopistas; Ecoporto; Ecosul; Ecovia; Ecovias; Elog; Ecoponte; EIL; e EcoRodovias Concessões e Serviços.

PROGRAMA DE DIVERSIDADE

A EcoRodovias implantou, em 2015, um programa estruturado para promoção da diversidade na Companhia, incluindo metas de médio prazo (3 anos) para reduzir a diferença de proporção de cargos de gerência e diretoria a um valor entre 0,9 e 1,1, para os diferentes grupos de raça/cor existentes nas regiões em que a Companhia atua, e para ambos os gêneros. Entre as prioridades da iniciativa, estão:

- Incentivar a equidade de oportunidades entre gênero e raça;
- Estimular a inclusão de pessoas com deficiência e jovens aprendizes;
- Fomentar práticas para fortalecimento da diversidade de gênero, raça e pessoas com deficiência nas unidades de negócio.

O Código de Conduta Empresarial do Grupo preconiza o respeito à diversidade de gênero e à igualdade de oportunidade em todas as empresas controladas. Discriminação e preconceito de cunho econômico, social, político, étnico e de orientação sexual e gênero são práticas proibidas nas relações da empresa com usuários, fornecedores, investidores e outros *stakeholders*. Não houve casos em 2015. G4-HR3

Nas práticas de segurança, são priorizados treinamentos sobre direitos humanos destinados aos colaboradores próprios (86) e terceirizados (245) que atuam em postos de vigilância de instalações, patrimônio e operações. Em 2015, foram 100% desses colaboradores treinados em direitos humanos, com base no Código de Conduta, em todas as unidades do Grupo Ecorodovias. G4-HR7

COMPOSIÇÃO DO PÚBLICO INTERNO - DIVERSIDADE G4-LA12

	MULHERES	NEGROS	DEFICIENTES	ABAIXO DE 30 ANOS	DE 30 A 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	
Conselho	0	0	0	0	0	0	8
Diretoria	1	0	0	0	0	12	7
Gerência	20	6	0	2	74		6
Assessor	2	1	0	0	5		3
Coordenador	43	22	0	18	115		16
Administrativo	570	277	32	483	649		50
Atendimento	1.459	1.480	102	1.848	1.983		258
Estagiários	6	1	1	8	0		0
Terceiros	0	0	0	0	0		0
Aprendizes	29	14	0	73	0		0



Ecovia

USUÁRIOS

Na EcoRodovias, garantir a segurança, o nível de serviço e o conforto de clientes e usuários é, além de uma prioridade, uma das principais entregas do modelo de negócios. Para isso, investe-se na melhoria de qualidade das estradas e dos serviços logísticos e portuários, bem como na comunicação e no atendimento ágil às demandas e ocorrências.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, aplicada desde 2002, é um dos principais modos de aferir oportunidades de melhoria e identificar a qualidade dos serviços prestados nas rodovias.

Na Ecovias e na Ecopistas, o levantamento é feito semestralmente; na Ecovia, na Ecosul e na Ecocataratas, anualmente. Cada empresa possui uma meta de satisfação – que varia entre 75% e 90% de avaliações positivas, dependendo do local.

Além disso, são monitorados indicadores de sinalização e segurança, controle de tráfego, visibilidade, tempo e nível de atendimento, fiscalização e serviços de pedágio, entre outros – temas que também constam das avaliações feitas por motoristas de veículos leves e pesados.

Em 2015, resultados positivos foram obtidos na Ecopistas (96,8% de satisfação) e na Ecovias (91,8%). A ECO101 não realiza pesquisa de satisfação do usuário, enquanto a Elog e o Ecoporto não aplicaram pesquisas durante o ano de 2015.

Com base nos resultados obtidos por meio da ouvidoria, as concessionárias realizaram algumas ações de melhoria. Como exemplo, foi reduzido o tempo entre as varrições das pistas e os treinamentos para empresas contratadas foram intensificados, a fim de manter as rodovias limpas durante a realização das obras.

RODOVIAS MAIS SEGURAS G4-14, G4-PR1

Boa conservação, monitoramento constante e garantia das condições de uso são requisitos de gestão para as rodovias administradas pela EcoRodovias, garantindo o conforto e a segurança de usuários e a conformidade da Companhia aos contratos de concessão e às suas normas de gestão de riscos.

A certificação OHSAS 18001, de saúde e segurança no trabalho, os investimentos em manutenção e de rotina, a conservação de áreas verdes e de sinalização, os processos de atendimento mecânico e pré-hospitalar e as inspeções de tráfego estão entre as práticas adotadas para gerenciar impactos sobre a saúde e segurança dos usuários.



PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – 2015 G4-PR5

	AMOSTRA (N.º DE PESSOAS)	Avaliação (%)		
		POSITIVA	REGULAR	NEGATIVA
Ecocataratas	915	87,65	9,40	2,95
Ecopistas	600	96,80	3,00	0,20
Ecosul	900	67,25	18,75	14,00
Ecovia	913	81,93	16,21	1,86
Ecovias	1.003	94,00	5,5	0,5



Ecocataratas

RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO - ELOGIOS E RECLAMAÇÕES

	ELOGIOS	MOTIVO MAIS FREQUENTE	RECLAMAÇÕES	MOTIVO MAIS FREQUENTE
Ecovias	44	Atendimento dos colaboradores de tráfego	131	Multa por evasão de pedágio
Ecosul	76	Atendimento dos colaboradores do SAU	965	Objeto na pista
ECO101	331	Atendimento dos colaboradores da GAU	206	Trânsito por conta de obras na pista
Ecocataratas	15	Atendimento de guinchos e inspeções	441	Objeto na pista
Ecopistas	771	Atendimento e organização da Base SAU	502	Pista AVI
Ecovia	30	Atendimento dos colaboradores do SAU	227	Objeto na pista

Nota: A ECO101 não realizou pesquisa de satisfação do usuário em 2015.

PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



**Evite acidentes.
Não use celular
ao volante.**



Campanha de segurança na rodovia

BOAS PRÁTICAS

Medidas adotadas para proteger a integridade dos usuários

- Tecnologia inovadora de pavimentação: asfaltos com adição de pó de borracha de pneus em desuso e de polímeros
- Soluções de ponta em segurança: barreiras e elementos atenuadores de impacto
- Melhorias no traçado: incluem limpeza constante das rodovias

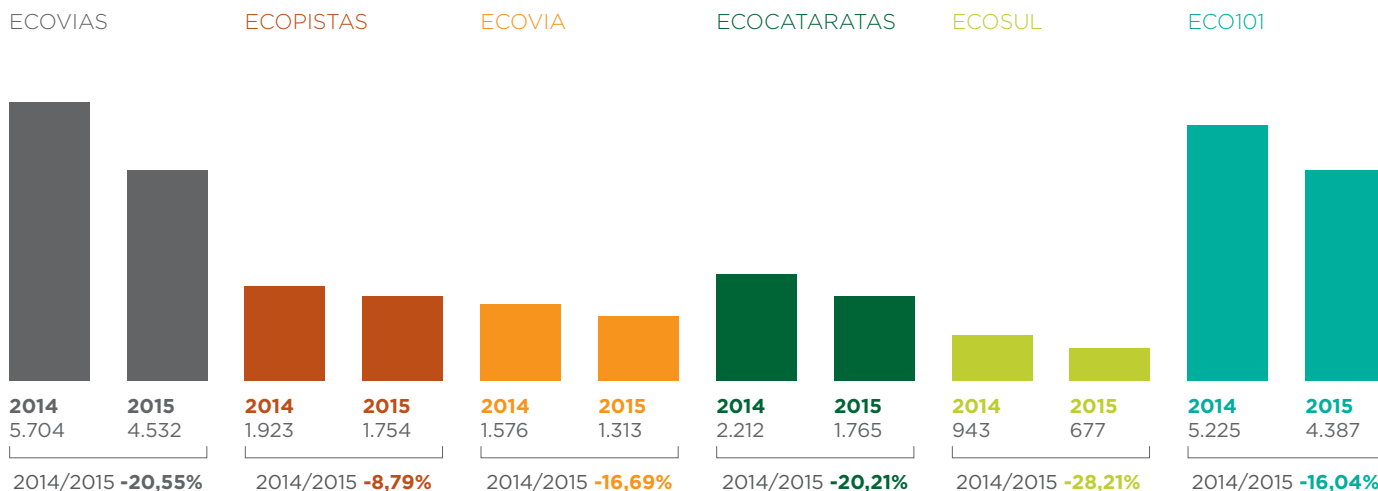
na retirada de objetos, pintura e paisagismo das estradas

- Indicadores de segurança e fluidez: medição de índices de acidentes, feridos e mortes
- Operação tapa-buraco em todas as vias
- Planos de revestimento asfáltico
- Fechamento de acessos irregulares
- Intensificadas as manutenções preventivas/corretivas do sistema e das cancelas das pistas AVIs
- Treinamento de direção defensiva, sinalização viária e simulados de acidentes

■ Campanhas de segurança no trânsito: em parceria com órgãos municipais de trânsito e polícias rodoviárias estadual (PRE) e federal (PRF)

- Aplicação de adesivos refletivos em bicicletas de moradores e colaboradores de empresas parceiras
- Programa de Prevenção e Redução de Acidentes (PRA)
- Projetos de conscientização nas unidades de negócio, como Farol Ligado e Café na Passarela
- Treinamentos de combate a incêndio e campanhas de segurança no trânsito

VOLUME DE ACIDENTES NAS RODOVIAS



20,55%

foi a redução total de acidentes na Ecovias

36,96%

foi a queda total no número de mortes em acidentes de trânsito nos trechos administrados pela Ecopistas

VOLUME DE ACIDENTES COM ÓBITOS

UNIDADES	2014	2015	REDUÇÃO TOTAL (COMPARAÇÃO COM 2014)
Ecovias	97	67	30,93%
Ecopistas	46	29	36,96%
Ecovia	39	24	38,46%
Ecocataratas	101	78	22,77%
Ecosul	33	33	0%
ECO101	146	104	28,77%

PODER PÚBLICO E SETOR

Pela natureza do negócio de concessões, a Companhia mantém diálogo constante com o governo e com órgãos reguladores, fornecendo informações ao poder concedente sobre o cumprimento de normas e obrigações legais em contratos ou legislações aplicáveis, bem como abordando temas como reequilíbrio de contratos, revisões tarifárias e prazos de concessões.

Em 2015, um ano marcado por protestos e demandas políticas, além de alterações no marco regulatório – como a Lei dos Caminhoneiros (*leia mais na p. 52*) –, a EcoRodovias participou ativamente de discussões setoriais, incluindo melhorias na fiscalização do usuário; alterações decorrentes da isenção de cobrança de eixo suspenso em algumas unidades; e temas pontuais, como a força-tarefa para segurança pública na região da Baixada Santista, envolvendo órgãos policiais, poder concedente, a concessionária (Ecovias) e as prefeituras de Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá.

As empresas do Grupo são submetidas regularmente a auditorias externas, conforme a legislação, e atuam em linha com a Lei Eleitoral n.º 9.504/97, que veta a contribuição financeira a campanhas eleitorais, partidos políticos e instituições correlatas. Por isso, em 2015 não houve nenhum tipo de contribuição financeira a partidos e políticos. [G4-SO6](#)

O Grupo também não pratica *lobby* e não levanta pretensões no poder concedente, exceto em casos de legitimidade ou de serem fundamentais ou aplicáveis a todo o setor, e não somente à EcoRodovias. O relacionamento com entidades municipais e estaduais é direto no caso de diálogos para elaboração de projetos sociais e investimentos com benefício à comunidade. Esses princípios também abrangem as relações da Companhia com concorrentes e parceiros de negócios.

No setor, a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) representa os interesses da EcoRodovias e das demais empresas, contribuindo para a discussão de políticas que viabilizem o desenvolvimento de infraestrutura e projetos para o País. Hoje, o Grupo compõe o Comitê Externo de Segurança do Trabalho, vinculado à associação. [G4-16](#)

A EcoRodovias é terminantemente contra práticas de concorrência desleal, corrupção ou fraude em participação em processos licitatórios, conforme detalhado no Código de Conduta Empresarial.

FORNECEDORES

Com 28.484 empresas ativas em sua cadeia de fornecimento, a EcoRodovias classifica os parceiros de negócios em sete grandes categorias: serviços especiais, serviços diversos, materiais e equipamentos, materiais de impacto ambiental, serviços básicos essenciais e obrigatórios, serviços de atendimento a convênio com a Polícia Militar e fornecedores de grande porte. Em 2015, 75,59% do gasto total com compras (R\$ 1.563 milhões) contemplou fornecedores dos estados em que as unidades de negócio estão localizadas. [G4-12](#), [G4-EC9](#)

Para orientar as relações com esses parceiros, a Companhia adota o Código de Conduta Empresarial, abordando aspectos como proibição de uso de mão de obra infantil, trabalho escravo ou análogo ou qualquer tipo de violação de direitos humanos, sob pena de rescisão contratual imediata, conforme o anexo Condições Gerais de Contratação de Serviços, presente em todos os contratos de negócios.

Por ter diversos serviços de engenharia terceirizados, as concessionárias de rodovias apostam no monitoramento e no acompanhamento

cuidadosos da cadeia de valor. Por conta da existência de atividades que acontecem longe de grandes centros urbanos, com mão de obra menos qualificada e, muitas vezes, com quarteirização, o Grupo avalia o risco de ocorrência de trabalho infantil ou análogo à escravidão nas pontas da cadeia, desenvolvendo medidas preventivas. O combate a tais situações é claramente abordado em todos os contratos de prestação de serviço. G4-HR5, G4-HR6

A empresa mantém desde 2012 um sistema de cadastro de fornecedores, gerenciando e analisando a *performance* dos prestadores de serviço. Também são acompanhadas a validade de documentos e certificações e as homologações trabalhistas, ambientais, tributárias e de direitos humanos. Casos de irregularidade geram o bloqueio dos fornecedores.

UNIDADE DE NEGÓCIO	VALOR TOTAL DE COMPRAS	PERCENTUAL DE AQUISIÇÃO LOCAL G4-EC9
Ecosul	R\$ 152.068.386,08	54,69
Ecovia	R\$ 172.820.226,62	78,82
Ecocataratas	R\$ 158.090.648,21	71,25
Ecopistas	R\$ 294.028.653,07	67,78
Ecovias	R\$ 314.103.581,87	85,23
ECO101	R\$ 343.594.732,69	51,7
Ecoporto	R\$ 347.112.892,67	93,9
Elog	R\$ 286.397.968,60	91,03
Grupo EcoRodovias	R\$ 2.068.217.089,81	75,59

Capacitações

G4-S01

Medidas para engajar e qualificar os parceiros de negócios

- Treinamentos sobre o Sistema de Gestão Integrado (SGI)
- Capacitações para terceirizados (serviços de guincho, segurança/vigilância, socorro pré-hospitalar e operação de tráfego)
- Treinamentos anticorrupção



Impactos na cadeia

G4-EN33

A Companhia mantém a avaliação amostral de fornecedores considerados críticos em temas e aspectos ambientais, como os que atuam no serviço de atendimento pré-hospitalar nas estradas – e podem contaminar o solo pelo descarte inadequado de resíduos – e no atendimento mecânico (guinchos/rotas), que pode contaminar solo e recursos hídricos, em casos de operação inadequada. Também são contemplados aspectos de direitos humanos, nas concessionárias de rodovias (veja tabela abaixo).

No que concerne às avaliações ambientais, a Companhia identificou 50 fornecedores como de maior potencial de impactos negativos significativos. São eles: fornecedores de serviço de atendimento pré-hospitalar e mecânico e pavimentação; fornecedores de sinalização e de manutenção OAE (Obras de Arte Especial); de manutenção predial; e de manutenção da frota. Não foram identificados ou traçados objetivos de melhoria específicos nesses parceiros, e nenhuma relação comercial foi encerrada em função das análises.

AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE FORNECEDORES*	DIREITOS HUMANOS G4-HR10	MEIO AMBIENTE G4-EN32
Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais ou de direitos humanos**	3.074	153
Percentual de fornecedores selecionados com base em critérios ambientais ou de direitos humanos	51,51%	2,56%
Elementos de avaliação	Fornecedores contratados pelas unidades de concessões têm homologação eletrônica, com termo de aceite que aborda questões de direitos humanos	Fornecedores de materiais com impacto ambiental (153 novos, em 2015) passam por avaliação específica pela área de sustentabilidade

*Considerando concessões, Elog e Ecoporto.

**Novos fornecedores contratados pelo Grupo em 2015: 5.968.

COMUNIDADE

A Companhia busca disseminar boas práticas nas comunidades vizinhas às suas principais operações, por meio de investimentos sociais que focalizam educação, saúde, segurança, comportamento no trânsito e meio ambiente e sustentabilidade. Assim, constrói laços de confiança, minimiza riscos e contribui para o desenvolvimento local.

Ao mesmo tempo em que trazem mobilidade e fluidez e dinamizam as economias regionais,

as operações de concessões rodoviárias possuem alguns impactos potencialmente negativos sobre as comunidades, incluindo prejuízos econômicos, ambientais (como contaminação do solo, do ar e da água) e de saúde e segurança nas comunidades, causados por acidentes com veículos que transportam cargas perigosas, atropelamentos, poluição atmosférica e sonora, alterações em corpos hídricos, supressão de vegetação e potencial impermeabilização do solo. G4-SO2

No caso da Ecoporto, o ruído de equipamentos e o tráfego de veículos pesados são aspectos monitorados pela gestão da Companhia; já na Elog, não são notados impactos negativos reais e potenciais nas comunidades, já que suas unidades estão 100% localizadas em zonas industriais. **G4-SO2**

Nos últimos anos, esses impactos têm sido mitigados por meio dos investimentos na qualificação dos corredores viários e das operações portuárias e logísticas, além da atuação

dos comitês de sustentabilidade corporativo e das unidades de negócio – que planejam e direcionam investimentos e projetos. Hoje, 100% das comunidades têm ao menos um programa socioambiental ativo. Em 2015, foram investidos R\$ 7.923.090,85 nessas atividades, via leis de incentivo fiscal. **G4-SO1**



Ecoviver

Ecoviver

G4-SO1

De caráter corporativo, o programa trabalha conteúdos ligados à gestão de água, energia e resíduos para alunos de escolas públicas, de maneira interdisciplinar. Em 2015, foram atendidas escolas de 257 municípios na área de influência direta das concessionárias de rodovias, por meio de parcerias e diálogos com os gestores e professores da rede pública,

abrangendo as unidades Ecosul, Ecocataratas, Ecovia, Ecopistas e Ecovias. Os assuntos são tratados de forma conectada com o cotidiano das crianças, contemplando atividades dentro e fora de sala de aula e *workshops* de formação e oficinas de arte para professores. Também são realizadas mostras nas escolas e nos bairros e apresentações de teatro profissional.



PROJETOS DE DESTAQUE G4-SO1

Ecovias

■ **De Bem com a Vida** – promove ações de educação no trânsito em três locais: minipista, localizada nas dependências da Ecovias; comunidades; e escolas do entorno. Em 2015, as crianças passaram a vivenciar a experiência de motoristas por meio de minicarros elétricos, doados pelo Instituto Renault; também houve ações na Semana Nacional do Trânsito, com o espetáculo Peter Pan na Terra do Trânsito Perdido, totalizando um total de 10.605 crianças, jovens e adultos atendidos no ano.

■ **Viveiro de mudas** – desde 2008, o projeto promove compensação ambiental e inclusão de colaboradores com deficiência intelectual. São produzidas espécies nativas da Mata Atlântica, que a unidade usa na recuperação e no replantio de áreas desmatadas, além de projetos paisagísticos do Sistema Anchieta-Imigrantes.

Em 2015, foi iniciada a ampliação do viveiro de mudas para a produção de mudas para outra concessionária do Grupo. A conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2016. Foram contratados mais seis colaboradores, de forma gradativa, totalizando 19 pessoas. Ao fim de 2015, somaram-se 378 mil metros quadrados de áreas verdes recuperados, gerando 51% de redução de custo com reflorestamento.

■ **Capacitar** – gera trabalho e renda para moradores de comunidades lindeiras do Sistema Anchieta-Imigrantes. Em 2015, foram 267 pessoas atendidas, além de reeducandos (mão de obra prisional) da Penitenciária de São Vicente.

ECO101

■ **Rede Escolai** – desenvolvido pela Fundação Otacílio Coser (Foco) em escolas públicas, a fim de mobilizar toda a comunidade educativa (professores, alunos, pais, diretores, voluntários) em aspectos de cidadania, participação social e gestão democrática da escola. Em 2015, foram 11.077 estudantes atendidos.

Ecovia

■ **Centro de cidadania/pista educativa** – a unidade mantém uma estrutura de 1,5 mil metros quadrados para que crianças de escolas municipais situadas em cidades no entorno da concessionária passem por ações de educação para o trânsito.

■ **Saúde do Caminhoneiro** – com foco na redução de acidentes por meio da conscientização dos motoristas de veículos pesados, o programa oferece exames de saúde, orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST/aids) e diagnóstico precoce de doenças.

Elog

■ **Logística Solidária** – fruto de parceria entre a Elog e a ONG Prato Cheio, atende 8,5 mil pessoas com doação de alimentos para 52 organizações não governamentais, em unidades localizadas na Região Metropolitana de São Paulo

Ecopistas

■ **Eco PET** – projeto que consiste na coleta de garrafas PET em sete ecopontos ao longo da rodovia. O material é destinado

à Escola Municipal Ambiental (EMA) do município de Itaquaquetuba, sendo usado no desenvolvimento prático da educação ambiental para crianças do ensino fundamental.

Ecocataratas

■ **Reinventar** – o projeto nasceu em março de 2010 e possibilita que costureiras de comunidades lindeiras carentes transformem lonas de publicidade em produtos artesanais. Além de ajudar o meio ambiente, a iniciativa também traz ocupação e renda para as costureiras da comunidade que fazem parte do projeto.

Ecosul

■ **Pescar** – projeto em parceria com a SBS Engenharia, vem aproximando a comunidade lindeira da empresa ao promover a integração de jovens em situação de vulnerabilidade social ao mundo do trabalho.



R\$ 870.437,06

G4-EC7

foi o total investido pela EcoRodovias em projetos de infraestrutura e oferta de serviços a pedestres, usuários das rodovias sob concessão e membros das comunidades lindeiras. Entre os investimentos de 2015, destacam-se:

Instalação de indicador de velocidade (ECO101)

■ **impacto positivo:** melhoria na segurança viária para a comunidade

■ **valor investido:** R\$ 100 mil

Projeto de acessibilidade (Ecoporto)

■ **impacto positivo:** melhoria de acesso às Pessoas com Deficiência (PcDs)

■ **valor investido:** R\$ 220 mil

Alça de acesso na pista leste da SP-248 (Ecovias)

■ **impacto positivo:** redução de congestionamentos e acidentes na região do km 7+000

■ **valor investido:** R\$ 203,235 mil

GERAÇÃO DE VALOR - INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS G4-EC1, G4-SO1

UNIDADE	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)	NATUREZA DO PROJETO
Ecocataratas	Ecocultural	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Cascavel (PR)	48.538,24	Cultura
	Impulsão	Colégio Expressão (apoio e incentivo a estudos a adolescentes atletas do sexo feminino, de 13 a 16 anos)	45.003,00	Educação
	Respeito à Vida e Semana do Meio Ambiente - PNI	Escola Parque do Parque Nacional do Iguaçu	40.410,00	Educação ambiental
	Reinventar	Costureiras da Comunidade	6.950,00	Preservação e/ou recuperação de ambientes degradados
	Lixeiras Jogue Limpo	Escola municipais das cidades lindeiras à BR-277	21.000,00	Educação ambiental
	1ºs Socorros nas comunidades lindeiras	Voluntários para atendimento de primeiros socorros	2.000,00	Saúde/saneamento
Ecoporto	Contrato de patrocínio	Pinacoteca	60.000,00	Cultura
Ecosul	Banco de alimentos de Pelotas	Banco de alimentos de Pelotas	20.400,00	Saúde/saneamento
	Afecriança	Afecriança	2.500,00	Saúde/saneamento
	Circuito Ecosul de Atletismo	Parceria com instituições como Sesi, Exército Brasileiro e Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas	15.000,00	Esporte
	Educação infantil no trânsito	Instituto Renault e Prefeitura Municipal de Pelotas	7.000,00	Educação
	Sacada para o Futuro	Secretaria de Educação de Pelotas	50.233,00	Educação
	Pescar	SBS Engenharia	118.517,81	Educação
	Saúde na Estrada e Acuidade Visual	Caminhoneiros que utilizam a rodovia	8.000,00	Saúde/saneamento
	Incentivo ao Esporte - Ciclismo	Adilson Geri	5.000,00	Esporte

UNIDADE	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)	NATUREZA DO PROJETO
Ecovia	Reinventar	Associação Borda Viva, localizada em São Jose dos Pinhais	7.000,00	Educação
	Trânsito e Eu	Centro de Cidadania Ecovia em parceria com a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito de São José dos Pinhais e a Renault	15.000,00	Educação
	Voluntariar	Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria José	12.000,00	Cultura
Ecovias	Capacitar	Comunidades localizadas no entorno do SAI e Penitenciária de São Vicente	79.367,00	Educação
	Casa Limpa	Comunidades localizadas no entorno do SAI	20.650,00	Educação ambiental
	Virando o Jogo	Comunidades localizadas no entorno do SAI	81.490,00	Esporte
	Voluntários do Bem	Apae Santos	6.369,00	Educação
Elog	Logística Solidária	ONG Prato Cheio	58.905,89	Educação
	Na Mão Certa	Childhood Brasil	20.000,00	Educação



Ecovia

O RELATÓRIO

Em mais um ciclo de transparência, a Companhia comunica à sociedade seu desempenho financeiro e não financeiro

A EcoRodovias completa, com este Relatório de Sustentabilidade, dez anos de comunicação ininterrupta de seus principais resultados sociais, ambientais e econômico-financeiros. O objetivo do documento, referente ao ano de 2015, é prestar contas a clientes, investidores, acionistas, colaboradores, poder público, comunidades lindeiras, ONGs e usuários sobre os indicadores, os projetos e a estratégia do Grupo. G4-28, G4-29, G4-30

Mais uma vez baseado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), o relatório adota a versão G4 das diretrizes de relato, opção Essencial, baseando a seleção de seus principais indicadores e conteúdos no teste de materialidade realizado em 2014. Também são adotadas diretrizes da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e do International Integrated Reporting Council (IIRC), responsável pela disseminação global do *framework* de relato integrado. G4-32

O escopo dos dados e indicadores GRI cobre o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, abrangendo as concessões de rodovias – Ecovia, Ecopistas, Ecovias, Ecocataratas, Ecosul e ECO101 – e, também, em alguns casos, as unidades logísticas (Elog) e portuárias (Ecoporto Santos), com variações de escopo descritas quando necessário. A Ecoponte não foi incluída na maioria dos indicadores quantitativos. G4-17, G4-22, G4-23, G4-28

Assim como no ano anterior, a definição de quais indicadores relatar seguiu os nove temas materiais do Grupo, além da observância de alguns dados considerados estratégicos pela liderança executiva e de informações específicas do setor – como os números de movimentação de tráfego, valores de tarifa e total de acidentes e atendimentos. G4-18

Os dados de desempenho econômico-financeiro foram apurados seguindo critérios estabelecidos pela legislação brasileira e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).





RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

GRI G4-33

Aos Conselheiros, Diretores e demais partes interessadas da

Ecorodovias Infraestrutura e Logística S/A

São Paulo – SP

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“Ecorodovias” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015 da Ecorodovias, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2015.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA ECORODOVIAS

A administração da Ecorodovias é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015 de acordo com as Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4), e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem

o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Ecorodovias e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos a compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Ecorodovias, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2015 da Ecorodovias. Essa análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

(b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

(c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2015 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4);

(d) avaliação dos indicadores não financeiros amostrados:

- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2015;

- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;

- visitas a unidade e escritórios da Ecorodovias para aplicação desses procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);

(e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 da Ecorodovias não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 29 de abril de 2016

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas

KPMG Assessores Ltda.

CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo

Contador CRC 1SP135597/O-6

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI G4-33

■ SEM VERIFICAÇÃO
■ COM VERIFICAÇÃO

CONTEÚDO GERAL				
ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Estratégia e análise	G4-1 Mensagem do presidente	10, 11	■	
	G4-3 Nome da organização	20	■	
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	20	■	
	G4-5 Localização da sede da organização	20	■	
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	20, 22	■	
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	20	■	
	Perfil organizacional	G4-8 Mercados em que a organização atua	20, 22	■
G4-9 Porte da organização		22	■	
G4-10 Perfil dos empregados UNGC-6		69	■	
G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva UNGC-3		72	■	
G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização		80, 81	■	
G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores		20	■	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Perfil organizacional	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	76	■	
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	47	■	
	G4-16 Participação em associações e organizações	80	■	
Aspectos materiais identificados e limites	G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	88	■	
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	88	■	
	G4-19 Lista dos temas materiais	48	■	
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	48	■	
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	48	■	
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	88	■	
	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	88	■	
Engajamento de <i>stakeholders</i>	G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	48	■	
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	48	■	
	G4-26 Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	48	■	
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	48	■	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Perfil do relatório	G4-28 Período coberto pelo relatório	88	■	
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	88	■	
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	88	■	
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	102	■	
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	88	■	
	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	90, 91	■	
Governança	G4-34 Estrutura de governança da organização	28, 29, 30	■	
	G4-38 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	28, 29, 30	■	
	G4-41 Processos de prevenção e administração de conflitos de interesse	32, 46	■	
	G4-45 Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	30, 48	■	
	G4-46 Papel da governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para temas	43	■	
Ética e integridade	G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	20, 32, 33	■	
	G4-57 Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	30, 33	■	
	G4-58 Mecanismos internos e externos para comunicar preocupações sobre comportamentos não éticos	30, 33	■	

CONTEÚDO ESPECÍFICO				
ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Categoria econômica				
Desempenho econômico	G4-DMA Forma de gestão	45, 57, 58, 59, 86	■	
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	86	■	
	G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	45	■	
	G4-EC3 Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício	A EcoRodovias oferece o benefício a todos os seus colaboradores (concessão), nas modalidades PGBL e VGBL e fundos de investimento F8 (100% em renda fixa); V15 (até 15% em renda variável e o restante em renda fixa); e V30 (até 30% em renda variável e o restante em renda fixa). O Grupo contribui financeiramente conforme o salário do colaborador, de 1% a 10% do salário. Em 2014, R\$ 4.115.282,00 foram aplicados pela empresa no plano. A EcoRodovias mantém o fundo inominado e o utiliza para pagamento das faturas de previdência privada. Na ausência de saldo do fundo, são usados recursos da organização.	■	
	G4-EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo	A Companhia não recebe ajuda financeira do governo.	■	
Presença no mercado	G4-DMA Forma de gestão	68, 69, 70	■	
	G4-EC6 Contratação local	70	■	
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA Forma de gestão	84, 85, 86, 87	■	
	G4-EC7 Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	85	■	
Práticas de compras	G4-DMA Forma de gestão	80, 81	■	
	G4-EC9 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	81	■	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Categoria ambiental				
Materiais	G4-DMA Forma de gestão	60, 61, 67	■	
	G4-EN1 Materiais usados, discriminados por peso ou volume	67	■	
	G4-EN2 Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	67	■	
Energia	G4-DMA Forma de gestão	60, 61, 64	■	
	G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização	64	■	
	G4-EN6 Redução do consumo de energia	64	■	
Água	G4-DMA Forma de gestão	60, 61, 63	■	
	G4-EN8 Total de água retirada por fonte	63	■	
Biodiversidade	G4-DMA Forma de gestão	60, 61, 66	■	
	G4-EN11 Localização e tamanho da área possuída	66	■	
	G4-EN12 Impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços	66	■	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Emissões	G4-DMA Forma de gestão	60, 61, 65	■	
	G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa	65	■	
	G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia	65	■	
	G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	65	■	
	G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	65	■	
	G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa	65	■	
Efluentes e resíduos	G4-DMA Forma de gestão	60, 61, 62, 63	■	
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	63	■	
	G4-EN24 Número e volume total de derramamentos significativos	62	■	
Produtos e serviços	G4-DMA Forma de gestão	60, 61	■	
	G4-EN27 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	61	■	
Transportes	G4-DMA Forma de gestão	60, 61	■	
	G4-EN30 Impactos ambientais significativos referentes a transporte de produtos e de trabalhadores	61	■	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Geral	G4-DMA Forma de gestão	60, 61	■	
	G4-EN31 Total de investimentos e gastos com proteção ambiental	60	■	
Avaliação ambiental de fornecedores	G4-DMA Forma de gestão	80, 81, 82	■	
	G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	82	■	
	G4-EN33 Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores	82	■	
Categoria social - práticas trabalhistas e trabalho decente				
Saúde e segurança no trabalho	G4-DMA Forma de gestão	72, 73, 74	■	
	G4-LA5 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	74	■	
	G4-LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos	74	■	
	G4-LA7 Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	72	■	
	G4-LA8 Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	72	■	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Treinamento e educação	G4-DMA Forma de gestão	70, 71, 74, 75	■	
	G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano	71	■	
	G4-LA11 Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	70	■	
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA Forma de gestão	75	■	
	G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional	75	■	
Categoria social - direitos humanos				
Trabalho infantil UNGC-5	G4-DMA Forma de gestão	80, 81	■	
	G4-HR5 Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas	81	■	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo UNGC-4	G4-DMA Forma de gestão	80, 81	■	
	G4-HR6 Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas	81	■	
Práticas de segurança	G4-DMA Forma de gestão	74	■	
	G4-HR7 Percentual do pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	74	■	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-DMA Forma de gestão	80, 81, 82	■	
	G4-HR10 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	82	■	
Categoria social - sociedade				
Comunidades locais UNGC-1	G4-DMA Forma de gestão	81, 82, 83, 84, 85, 86, 87	■	
	G4-SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	81, 83, 84, 85, 86, 87	■	
	G4-SO2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	82, 83	■	
Combate à corrupção UNGC-10	G4-DMA Forma de gestão	32, 33	■	
	G4-SO3 Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	33	■	
	G4-SO4 Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	32	■	
	G4-SO5 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	33	■	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA G4-33	OMISSÃO
Políticas públicas	G4-DMA Forma de gestão	80	■	
	G4-SO6 Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições	80	■	
Categoria social - responsabilidade pelo produto				
Saúde e segurança do cliente	G4-DMA Forma de gestão	76, 77, 78, 79	■	
	G4-PR1 Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços	76, 77	■	
	G4-PR2 Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	Não houve casos.		
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA Forma de gestão	76, 77, 78, 79	■	
	G4-PR5 Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente	76	■	

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

■ GRI G4-31

Equipe responsável

Grupo EcoRodovias
Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 3.º andar
Vila Olímpia - São Paulo (SP)
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.ecorodovias.com.br

Assessoria de Sustentabilidade/ Comitês de Sustentabilidade das Unidades de Negócio

Artaet Arantes da Costa Martins
artaet.martins@ecorodovias.com.br

—
Cristiane Zambrana
cristiane.zambrana@ecorodovias.com.br

—
Eliane Rosa
eliane.rosa@ecorodovias.com.br

Relações com Investidores

Marcello Guidotti
Andrea Paula Fernandes
invest@ecorodovias.com.br

CRÉDITOS

Coordenação editorial e design

Report Sustentabilidade

—
Equipe: Ana Carolina Souza (gestão de projetos e relacionamento), Guto Lobato (redação e edição), Fernando Rocha (projeto gráfico), Flavia Ocaranza (diagramação) e Thais Benite (produção gráfica)

Revisão

Assertiva Mindfulness Editora e Treinamentos

Família tipográfica

Gotham, Tobias Frere-Jones, 2000

